

PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR
órgão central de planejamento OCEPLAN

IA DE EQUIPAMENTO

ORLA MARITIMA

PROGRAMA DE EQUIPAMENTO DA
ORLA MARÍTIMA

ESTE DOCUMENTO DEVE SER DEVOLVIDO
NA ÚLTIMA DATA INDICADA

30.04.86

REGISTRO DE DATA

PMS/OCEPLAN/VD-3.000/75

CTL-100

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
1303	15, 10, 92	
Nº Reg.	Data	

SÍNTESE DOS TRABALHOS REFERENTES A ORLA MARÍTIMA REALIZADOS A PARTIR DE ABRIL DE 1975.

1. Trabalho nº 1

Remanejamento da Orla Marítima

Trecho : Largo de Amaralina - Jardim dos Namorados

1.1 - Serviços Preliminares

1.1.1 - Levantamento planialtimétrico, com desenho na escala 1:500

1.1.2 - Documentação fotográfica do trecho estudado

1.1.3 - Revisão do Plano do Sistema Viário da Pituba fornecido pelo DETRAN

1.2 . Escôpo Básico do Trabalho

1.2.1 - Apresentação

1.2.2 - Planta Geral escala 1:2.000

1.2.3 - Trecho nº 1 - Remanejamento do largo de Amaralina. Escala 1:500

1.2.4 - Trecho nº 3 - Projeto de ampliação das calçadas, bloqueio das ruas transversais para utilização como estacionamento

1.2.5 - Trecho nº 4 - Projeto de ampliação das calçadas com a criação de uma praça para estacionamento

1.2.6 - Trecho nº 5 - Projeto de ampliação das calçadas

1.2.7 - Trecho nº 6 - Projeto de ampliação das calçadas.

1.3 - Relatório dos trabalhos executados

TRABALHO 2

2 - Recomposição das calçadas do Bairro da Pituba

2.1 - Serviços Preliminares

2.1.1 - Revisão e adaptação do Sistema Viário fornecido pelo DETRAN

2.1.2 - Documentação fotográfica da situação atual

2.2 - Escopo Básico do Trabalho

2.2.1 - Plano de localização das "pracinhas" nas áreas semi-bloqueadas

2.2.2 - Projeto Padrão das pracinhas Esc. 1:100

2.2.3 - Desenhos especiais de jogos infantis, para pisos e bancos das "pracinhas"

2.2.4 - Projeto Praça Brasil Esc. 1:100

2.2.5 - Desenhos especiais para o piso da Praça Brasil Escala 1:100

2.2.6 - Projeto padrão para praças conjugados. Escala 1:100

2.2.7 - Perspectiva das "pracinhas"

2.3 - Relatório do trabalho apresentado

TRABALHO nº 3

3. Programa de equipamento da Orla Marítima
Ponta do Rio das Pedras

3.1 - Serviços preliminares

3.1.1 - Levantamento da área

3.2 - Apresentação do Trabalho

3.2.1 - Planta geral com a localização das quadras de
esportes esc. 1:1.000

3.2.2 - Detalhes e cortes

TRABALHO nº 4

4. Programa de equipamento da Orla Marítima para a área de Mont
Serrat

4.1 - Proposta básica geral para a área de Mont Serrat

4.2 - Recuperação do campo de futebol

TRABALHO nº 5

5. Programa de equipamento da Orla Marítima
Barracas de Praia - 1^a etapa . Trecho Jardim de Alah - Ita -
puã

5.1 Serviços preliminares

5.1.1 - Pesquisa da situação atual das barracas

5.1.2 - Documentação fotográfica do trecho

5.2 Escopo Básico do Trabalho

5.2.1 Mapa geral

5.2.2 Tipologia das Barracas

5.2.3 Projeto de Agrupamento das barracas
Escala - 1:1.000

5.2.4 Definição das faixas de localização das Barra
cas - escala 1:2.000

5.2.5 Cortes esquemáticos

5.3 Relatório do Trabalho apresentado.

TRABALHO nº 6

6. Programa de equipamento da Orla Marítima

Estudo de animação e restauração da área de Mont Serrat(apresentados pela Dra Rosa Kliass).

6.1 - Estudos Preliminares

6.1.1 - Relatório

6.1.2 - Localização no Município

6.1.3 - Delimitação da área em estudo

6.1.4 - Proposta

TRABALHO nº 7

7. Programa da Orla Marítima - Trecho Jardim de Alah -Itapuã

7.1 - Trabalho diretamente executado pelo OCEPLAN

7.1.1 - Esquema viário proposto

7.1.2 - Proposta para ampliação da faixa da praia

7.1.3 - Localização do Vale dos Esportes

7.1.4 - Planta de localização da pista no trecho Jardim de Alah - Pituassu

7.1.5 - Planta de loteamentos

7.1.6 - Documentação fotográfica do local

7.1.7 - Pesquisa do uso do solo

7.1.8 - Planta fundiária

7.1.9 - Declividade

7.1.10- Orto-foto-carta do trecho

7.2 - Trabalhos já fornecidos pela Dra. Rosa Kiass referentes a Orla Marítima - Trecho Jardim de Alah - Itapuã

7.2.1 - Estudos Preliminares

7.2.1.1 - Relatório

7.2.1.2 - Situação do Município

7.2.1.3 - Delimitação da área em estudo

7.2.1.4 - Trecho A - Jardim de Alah - Boca do Rio

7.2.1.5 - Trecho B - Boca do Rio - Pinto de Aguiar

7.2.1.6 - Trecho C - Pinto de Aguiar - Itapuã

SÍNTESE DO MATERIAL DE PESQUISA FORNECIDO PARA A DRa. ROSA KLIASS

1. Referente a Orla Marítima - Trecho Jardim de Alah-Itapuã

- 1.1 - Esquema Viário
- 1.2 - Proposta de ampliação da faixa de Praia
- 1.3 - Localização do Vale dos esportes
- 1.4 - Orto-foto-carta
- 1.5 - Localização da pista - Trecho Jardim de Alah-Pituassu
- 1.6 - Planta de loteamento - Gráficos
- 1.7 - Fotografia aérea do local
- 1.8 - Pesquisa do uso do solo
- 1.9 - Pesquisa Fundiária
- 1.10 - Projeto do Centro de Convenção

2. Referente ao Trecho do Mont Serrat

- 2.1 - Fotografias aéreas
- 2.2 - Planta escala 1:2.000 da área delimitação
- 2.3 - Proposta básica geral para a área
- 2.4 - Recuperação para o campo de futebol

PROGRAMAÇÃO DOS TRABALHOS A SEREM EXECUTADOS A PARTIR DO MÊS
DE AGOSTO

1 - Trabalhos já iniciados e em andamento

1.1 - 2ª etapa - Barracas de Praia
Trecho Pituba - Penha

1.2 - Delimitação da área de esporte na praia - estudo de
placas de controle

→ 1.3 - Levantamento planialtimétrico para o trecho Jardim de
Alah - Itapuã

→ 1.4 - Planta atualizada dos loteamentos existentes na faixa
da Orla

2 - Trabalhos a serem iniciados

2.1 - Pesquisa do uso do solo - área do Mont Serrat

2.2 - Estimativa do fluxo de tráfego para o centro de Conven
ções

2.3 - Legislação para o trecho da Orla

2.4 - Análise no local do estudo proposto pela Dra. Rosa
Kliass para implantação da pista da Orla Marítima.

RECOMPOSIÇÃO DAS CALÇADAS



PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR
ORGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO - OCEPLAN

EXECUTADO POR:

Arquiteto: IZA VARGAS LEAL MEIRA

Auxiliares Técnicos: ANA LÚCIA CASTELLANI FAJARDO
TÂNIA ADERNE

RECOMPOSIÇÃO DAS CALÇADAS DO BAIRRO DA PITUBA

O bairro da Pituba, como consequência de seu próprio projeto urbano, sempre apresentou sérios problemas de circulação, com altíssimo índice de acidentes, ocasionados pela sequência de cruzamentos motivados pela existência de pequenas quadras, e sem a definição de ruas preferenciais.

Há alguns meses, o DETRAN preparou um projeto viário, para disciplinar e ordenar o tráfego da Pituba criando eixos viários e blocos de ruas independentes, de maneira que só fosse permitido o acesso a esses blocos, os veículos que ali tivessem a sua origem e destino.

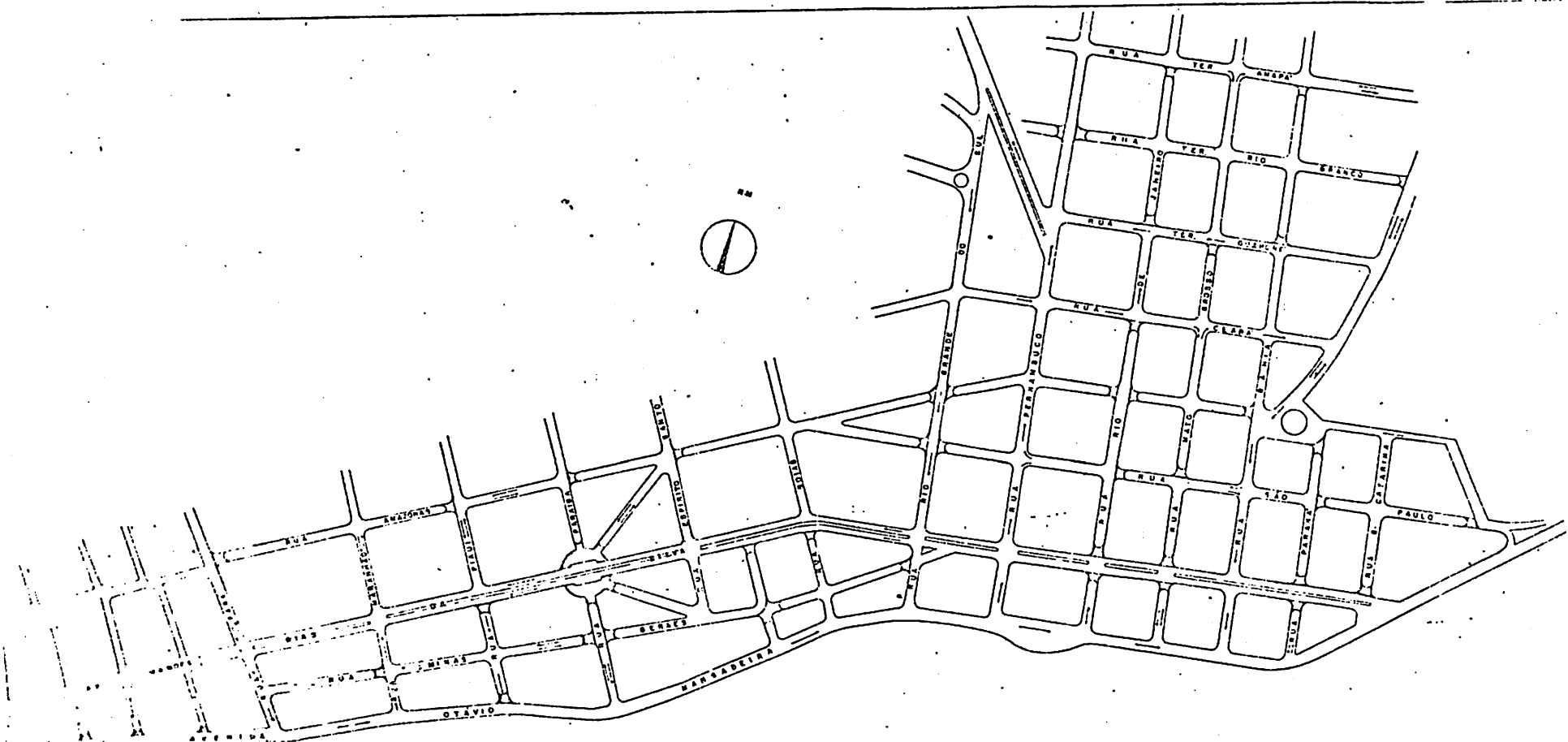
Esse projeto vem obtendo excelentes resultados, e permite, inclusive a criação de um modelo, a ser estudado e adaptado a outros bairros residenciais. A nova administração municipal, preocupada em devolver algumas ruas, ao uso exclusivo de seus moradores, restaurar costumes, tradições, e dar condições melhores de vida à população, sentiu a possibilidade viabilizar no bairro da Pituba esse projeto, que incorpora àquele inicial com modificação e adaptação, visando criar melhores aspectos paisagísticos e condições de lazer.

Os bloqueios das ruas, passando a fase de experiência pelo DETRAN, senão, agora, feitas através da criação de calçadas arborizadas formando mini-praças, de maneira a permitir a instalação de alguns equipamentos de serviços ao bairro (bancas de revistas, telefones, correios, etc).

A execução dos calçados, terão o piso de pedra portuguesa, permitindo a criação de desenhos planejados afim de serem utilizados para jogos infantís, tais como: amarelinha, quatro cantinhos, etc.

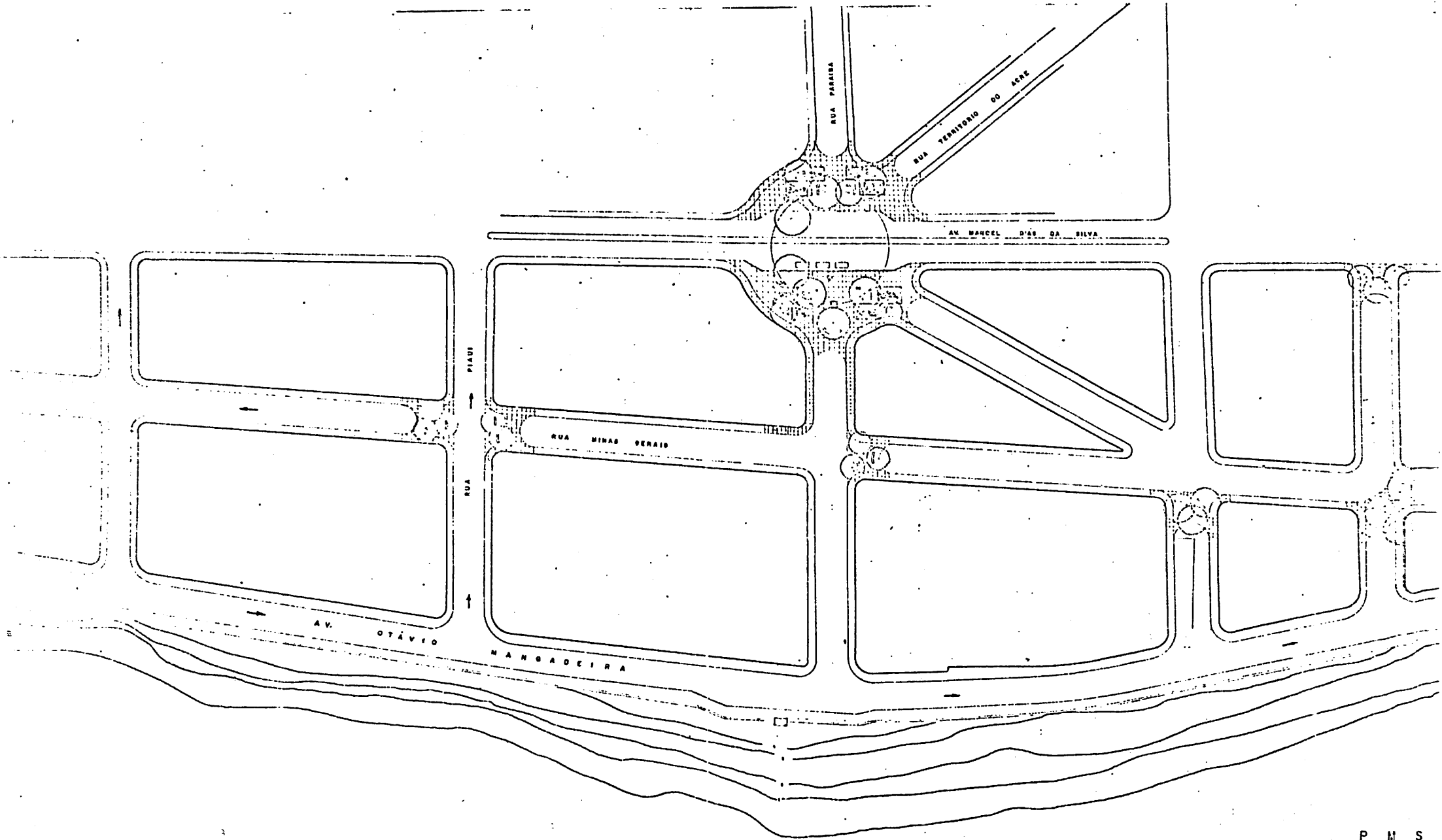
Os bancos propostos também terão desenhos especiais de maneira a formarem assentos e tabuleiros para jogos de xadrez, etc.

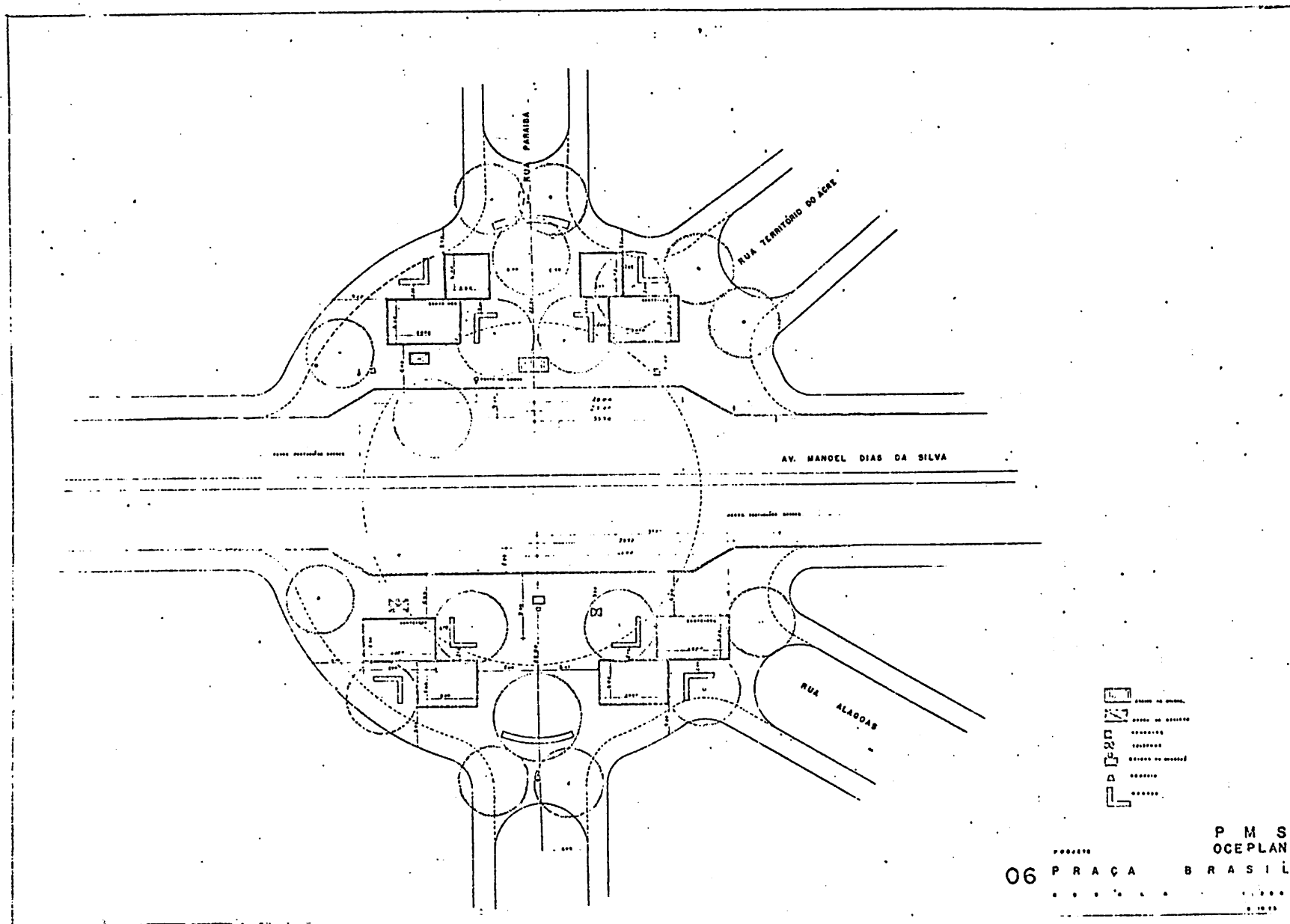
As ruas, assim bloqueadas passarão a ser extensão de cada residência, dando condições a um ambiente de integração social, entre seus moradores, e aproveitando condições paisagísticas para as tornarem mais atraentes e humanas.

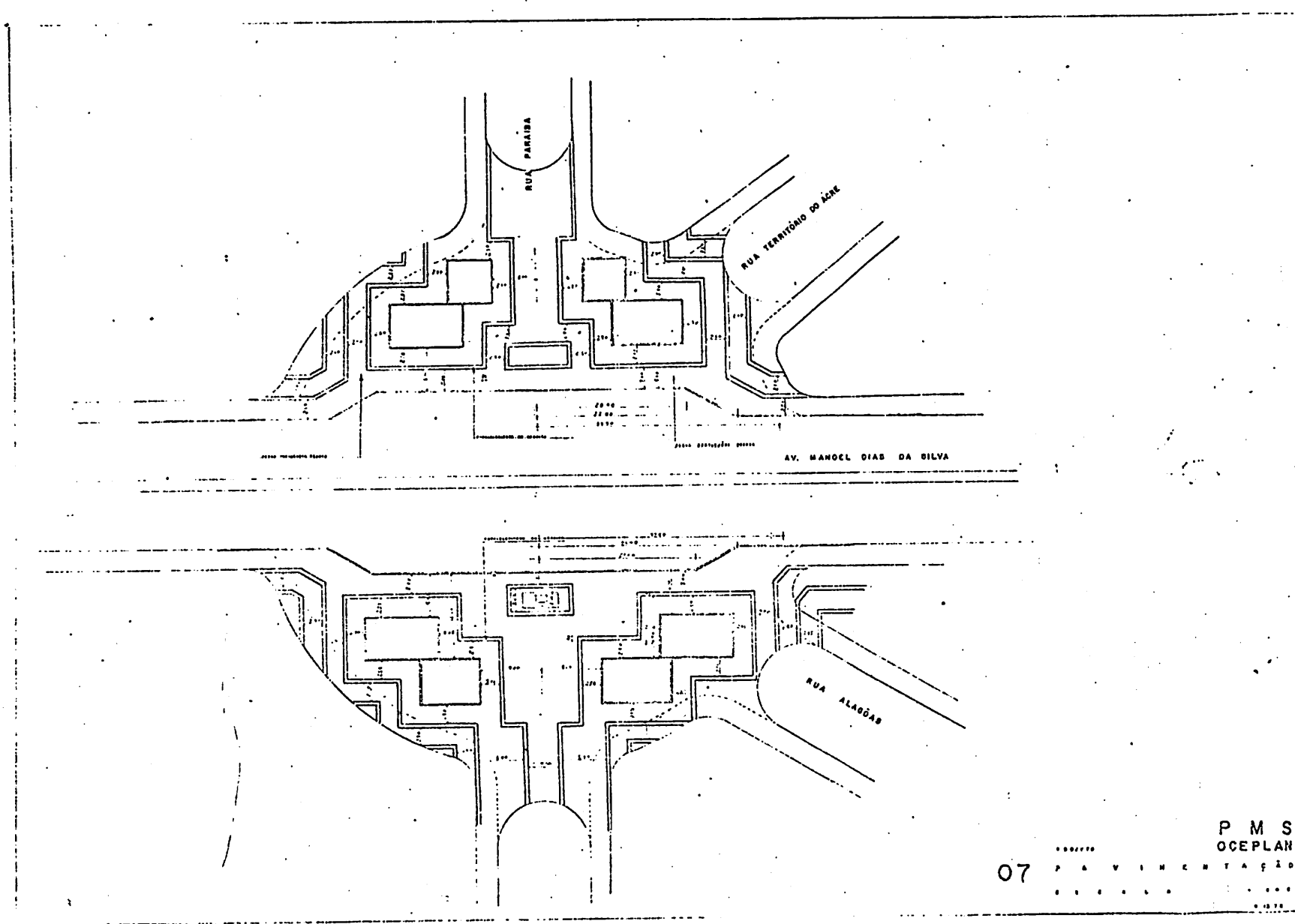


P M S
OCEPLAN

000000





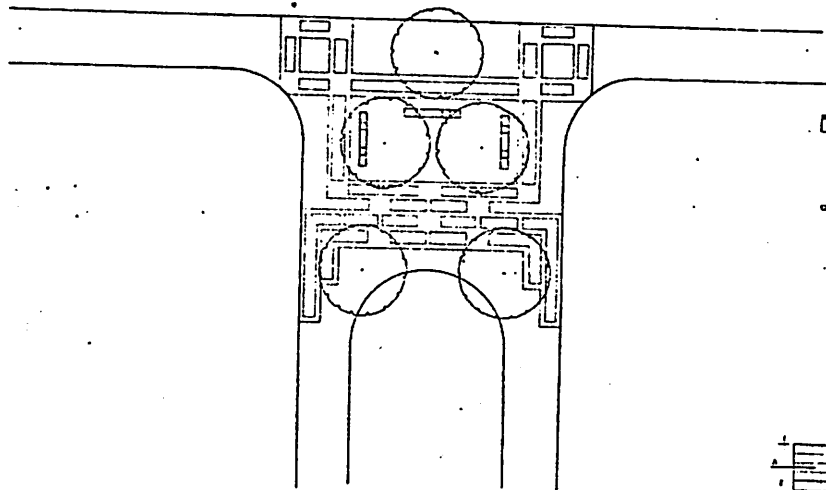


07

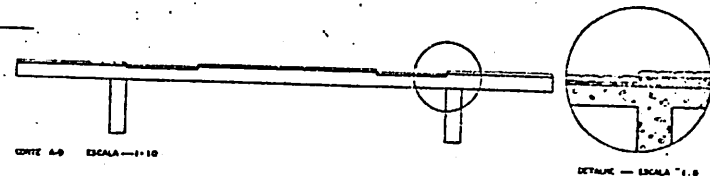
P M S
OCEPLAN

PAVIMENTAÇÃO

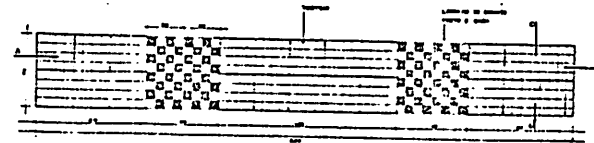
1978



PLANTA ESCALA — 1:100



DETAIL — SCALE "1.5"



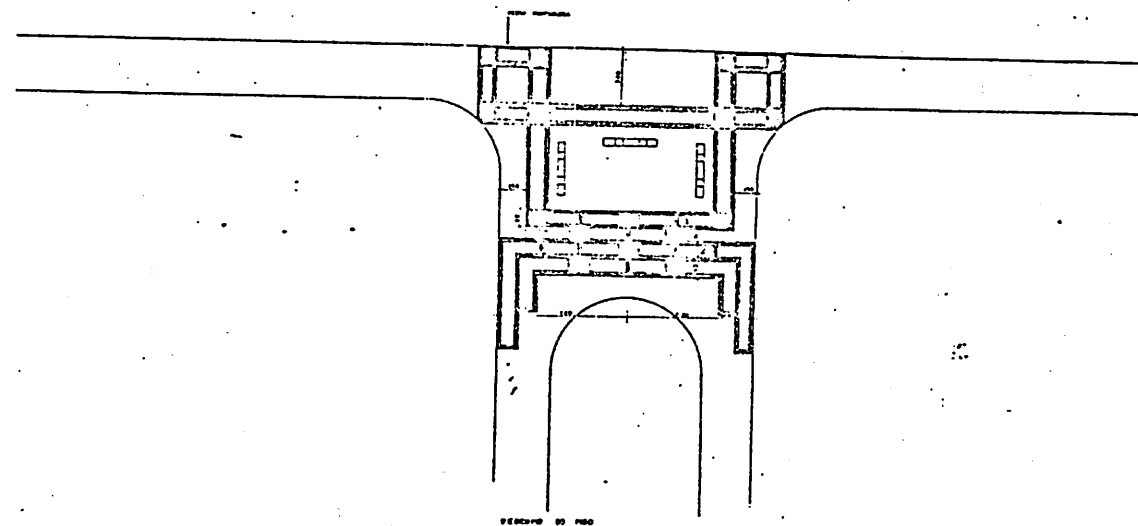
PLANTA ESCALA — 1"=10'



CODE C-0 EAC-1.10

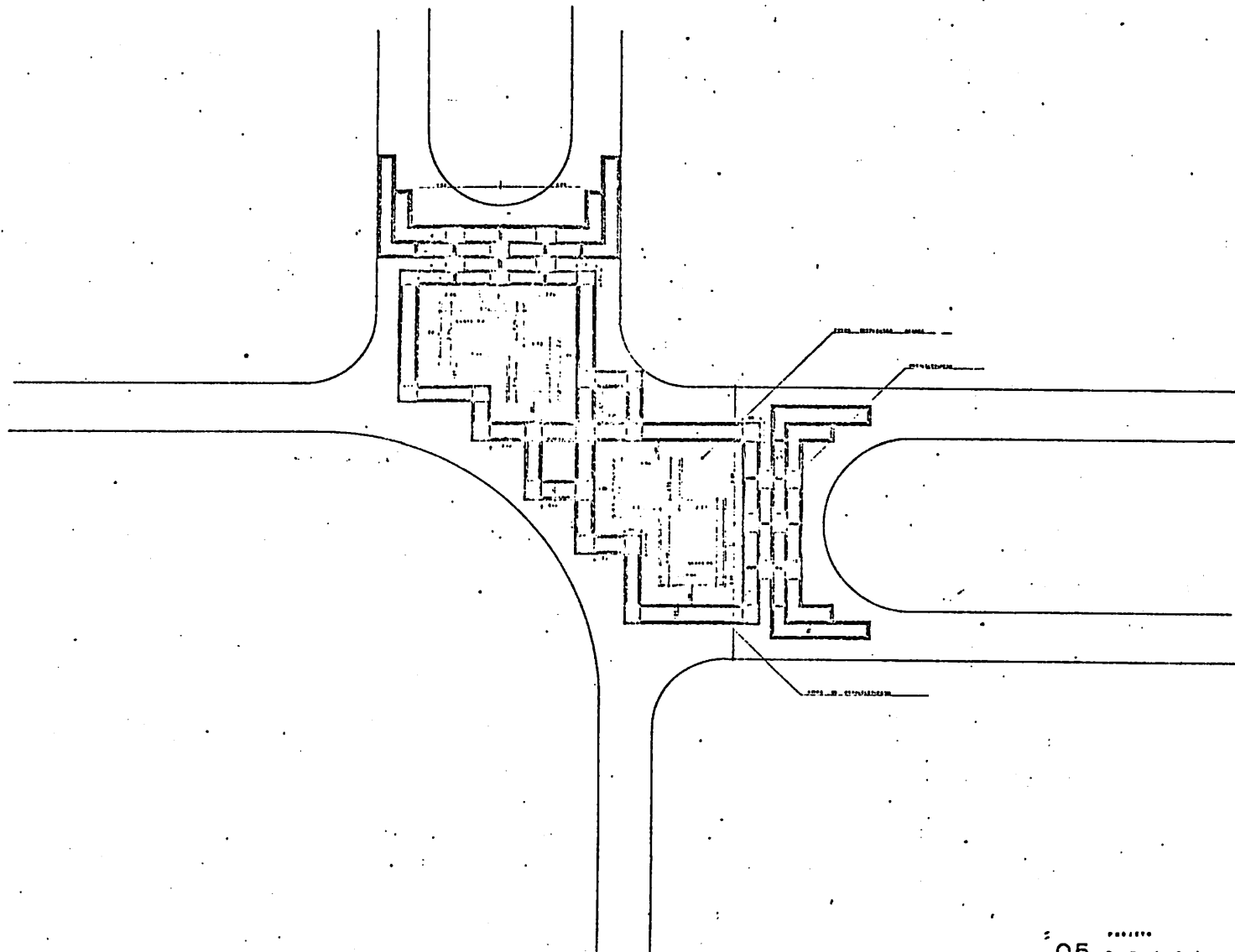
'03

P M S
OCEPLAN



VERBODEN TOEGANG

04 PRACA
P M S
OCEPLAN

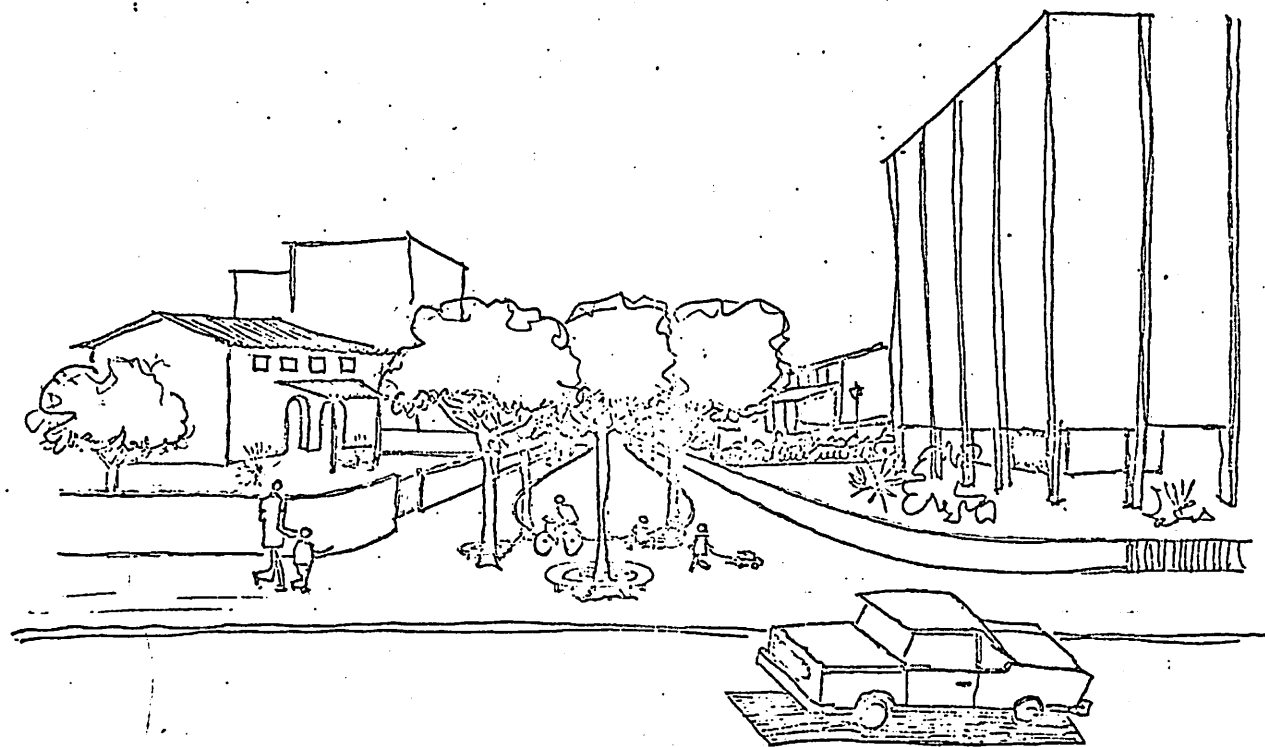


05

PROJEKT
PRACA

P M S
OCEPLAN

.....



REMANEJAMENTO AMARALINA



PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR
ORGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO - OCEPLAN

EXECUTADO POR:

Arquiteto: IZA VARGAS LEAL MEIRA

Auxiliares Técnicos: ANA LÚCIA CASTELLANI FAJARDO
TÂNIA ADERNE

PROGRAMA DE EQUIPAMENTO DA ORLA MARÍTIMA

REMANEJAMENTO DO LARGO DE AMARALINA

- A praia da Pituba possui uma das maiores concentrações de banhistas de Salvador. Ela é frequentada não só pela população como também por moradores de outras áreas da Cidade. Trata-se de uma das mais extensas praias de Salvador com 1,70km de comprimento. Teve sua área recentemente reduzida com obras de alargamento da Otávio Mangabeira de $34.000m^2$ para $25.000m^2$. O passeio que a separa do leito desta Avenida é pouco utilizado, por ser estreito e muito próximo à pista por onde trafegam veículos a grande velocidade.

Por quase toda a extensão da praia aparecem instalações móveis para venda de bebidas, água de coco, assim como baianas com os clássicos tabuleiros de acarajê. Estas últimas concentram-se particularmente no Largo de Amaralina.

Considerando as soluções de tráfego introduzidas pelo Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN, na trama viária no bairro da Pituba e as alterações decorrentes das influências das marés nas obras de sustentação da Avenida Otávio Mangabeira, propõe-se as seguintes modificações:

- . construções de um calçadão com largura de 4 a 5m na Avenida Otávio Mangabeira, conquistado pela redução da faixa de rolamento para 10,50m, visando dar maior conforto ao pedestre e melhor acessibilidade às praias neste local;

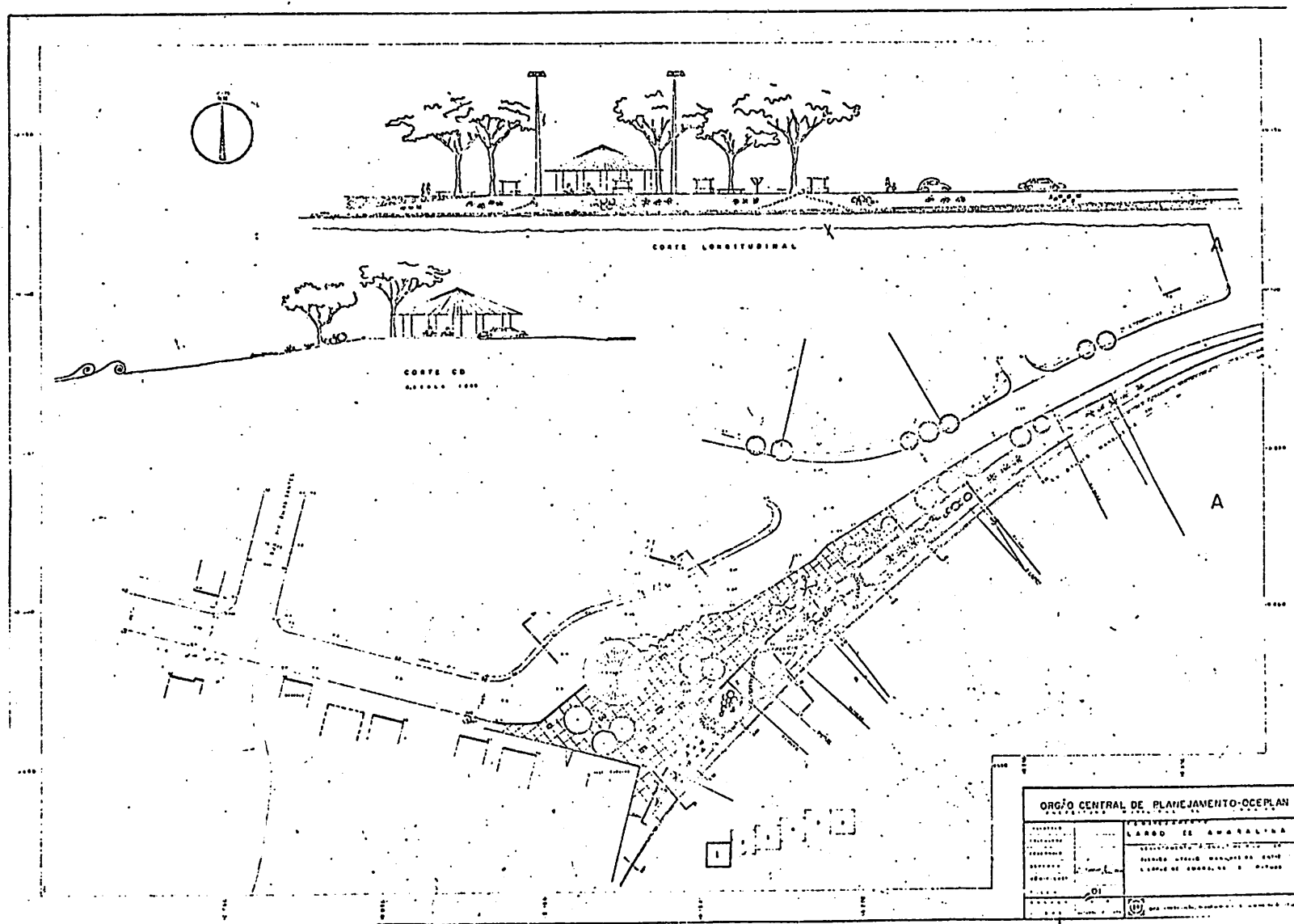
- . calçamento do novo passeio em pedra portuguesa e arborização ao longo da Avenida a fim de amenizar a aridez local;
- . transferir o posteamento para o lado oposto ao mar;
- . fechamento de algumas transversais à Otávio Mangabeira, para uso de estacionamento evitando que este se faça ao longo desta Avenida;
- . criação de um estacionamento na quadra compreendida entre a Rua Sergipe e Goiás para atendimento à demanda crescente;
- . remanejar o largo de Amaralina de forma a devolver à praia a faixa que anteriormente lhe pertencia e integrar o quiosque na calçada ao lado do mar evitando que esse fique ilhado no meio do tráfego.

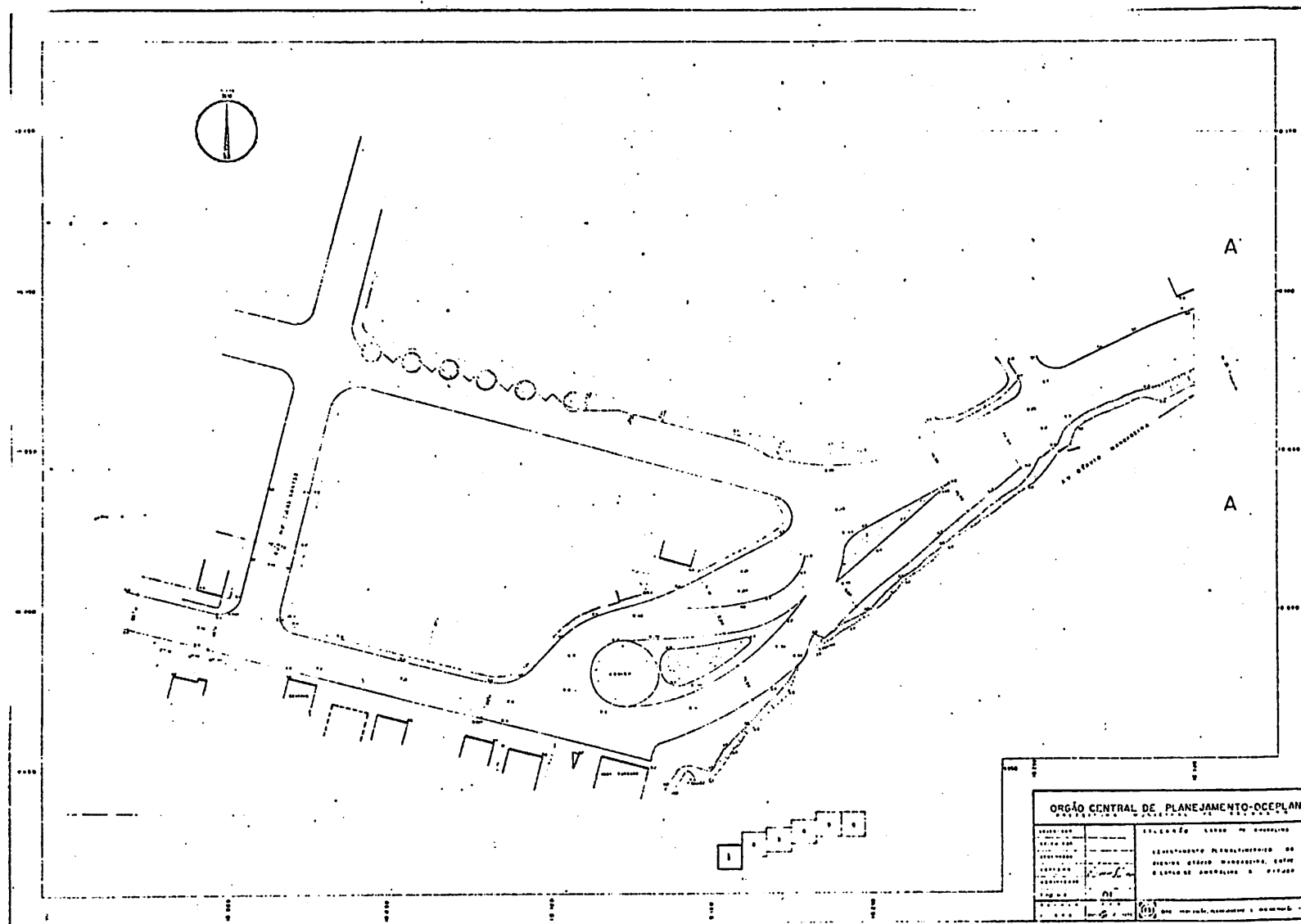
Propõe que esta devolução se faça criando-se em declive ajardinado em direção a praia a fim de maior acessibilidade de aos banhistas que aí frequentam.

Será criado ao nível da praia e ao longo do trecho que corresponde ao Largo de Amaralina um passeio, que se prolongará, depois em rampa suave, até atingir a Avenida Otávio Mangabeira à altura da entrada da Rua Brasília (transversal a Otávio Mangabeira).

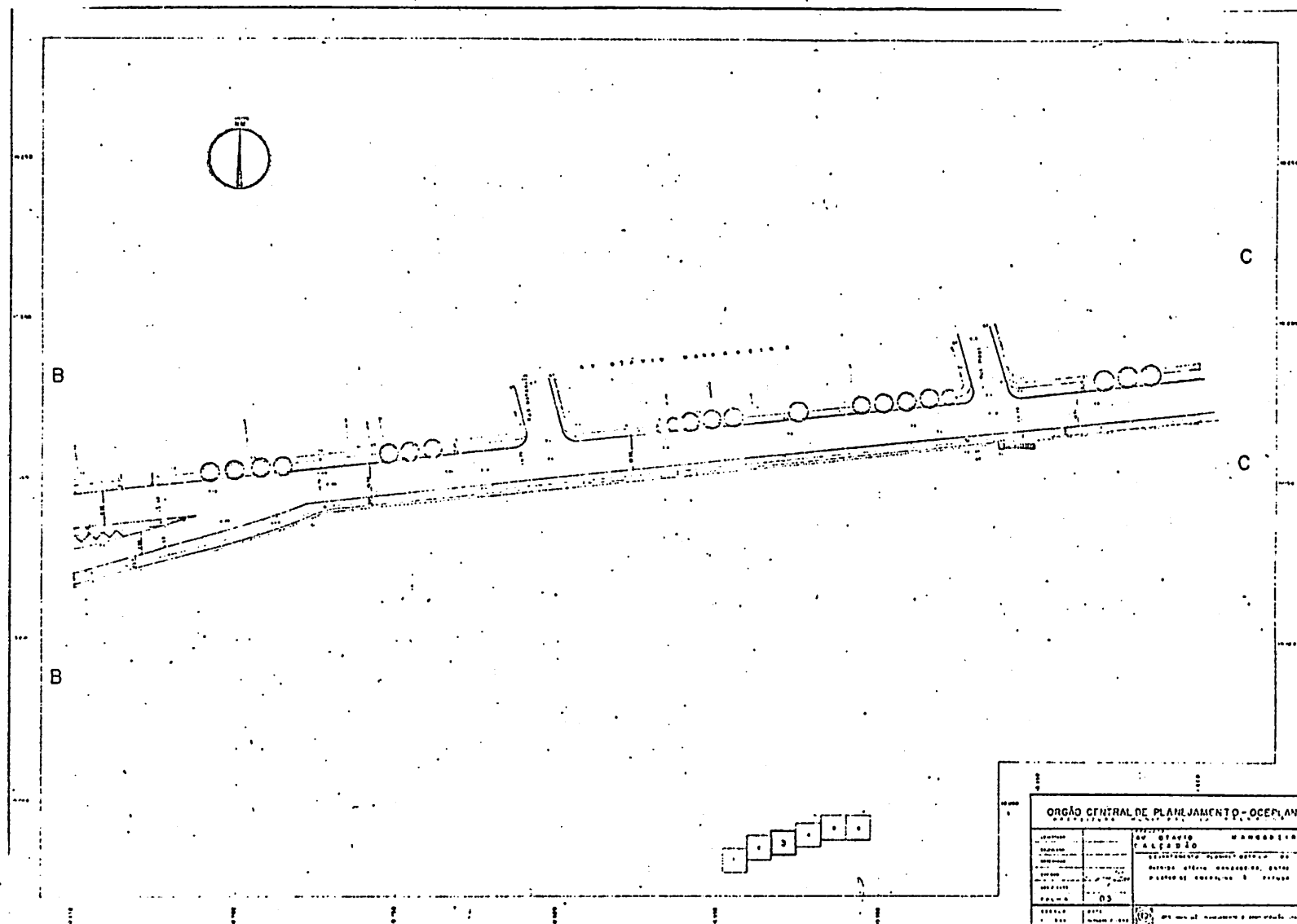
A Praça deve ser de uso exclusivo de pedestres mantendo certos costumes que este Largo propicia como a venda de água de coco e acarajés.

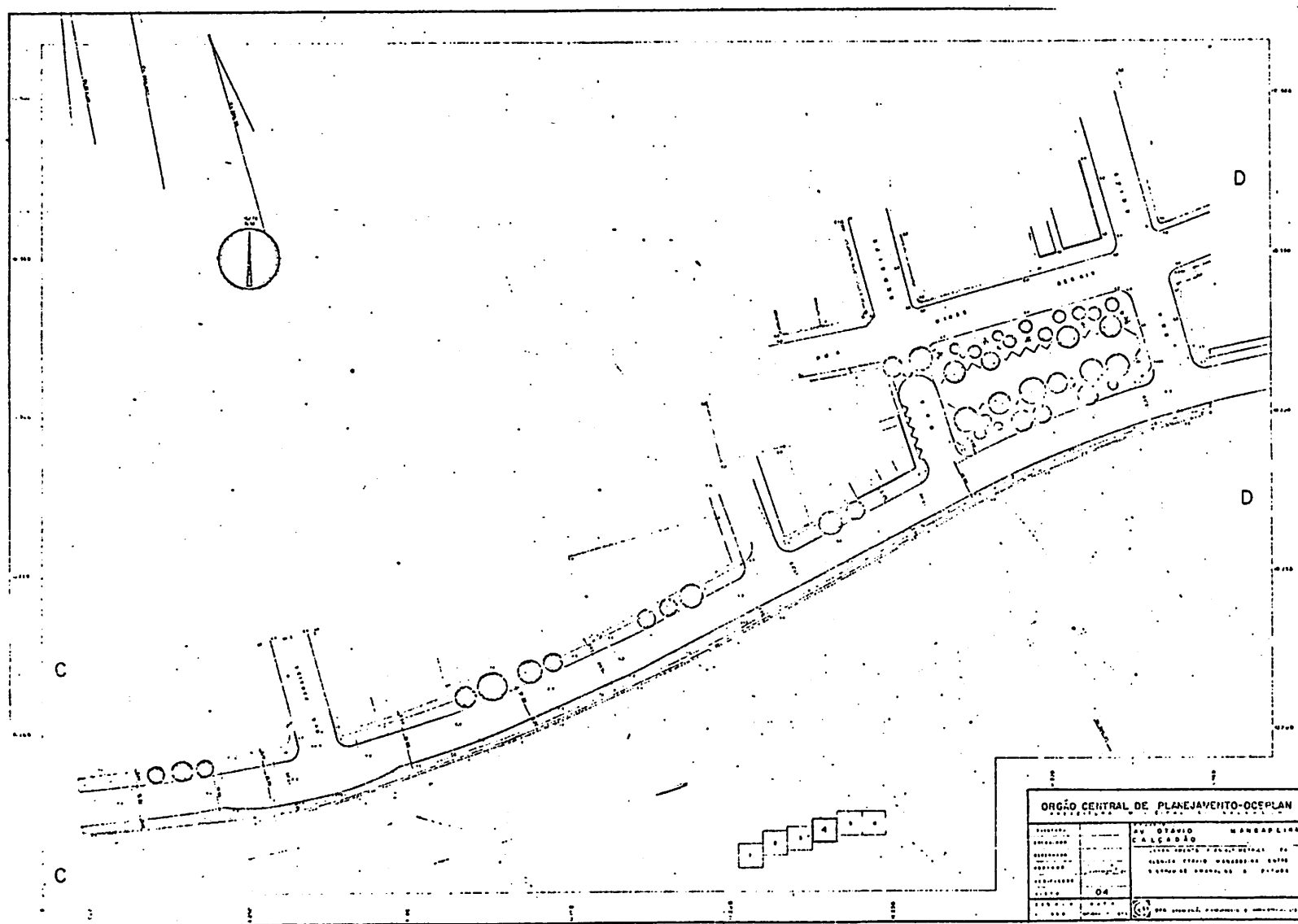
Propõe-se, também, a colocação de bancos, particularmente em frente ao mar, e a instalação de bancas de revistas, telefones, correio e outros equipamentos de utilidade pública.

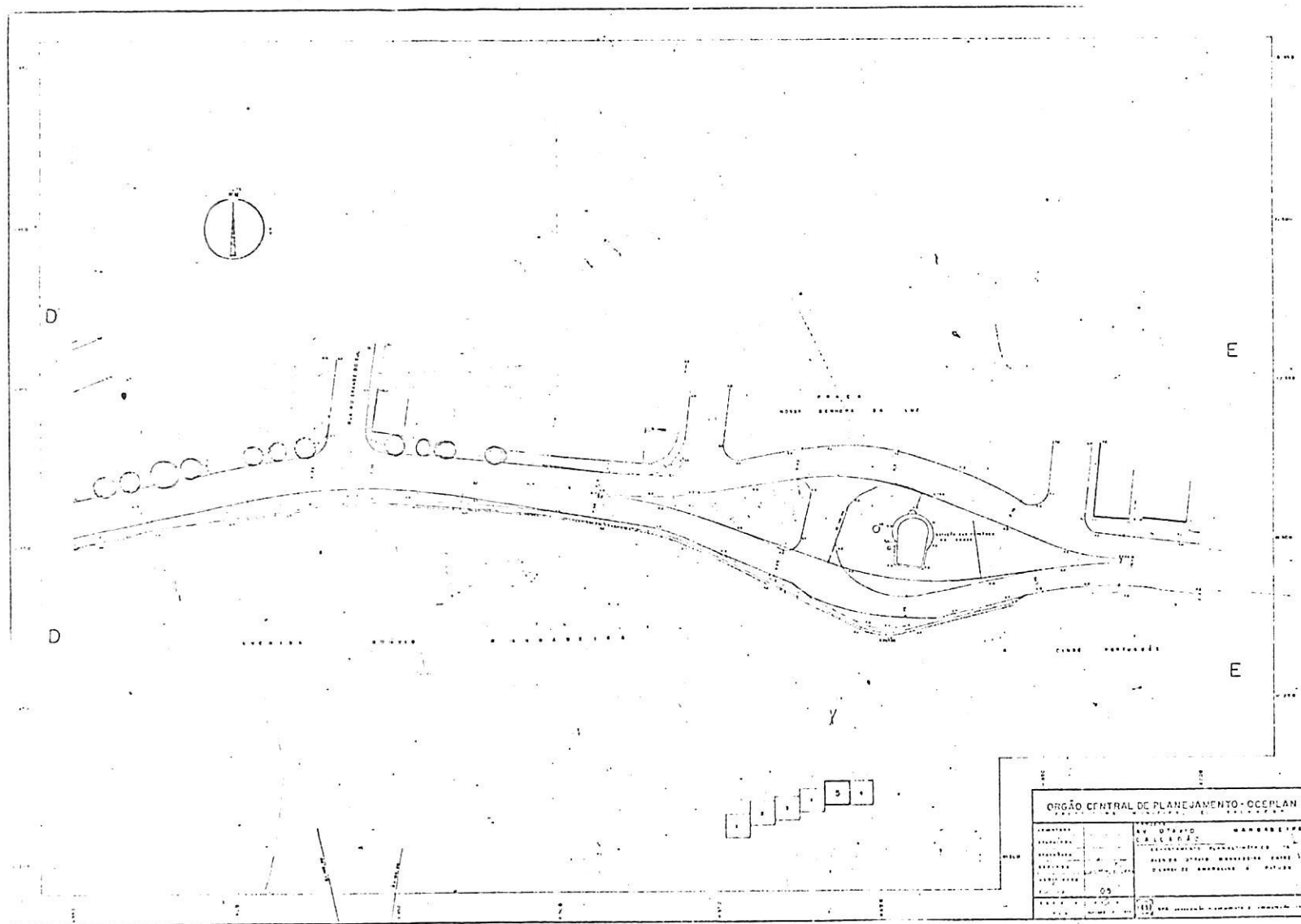


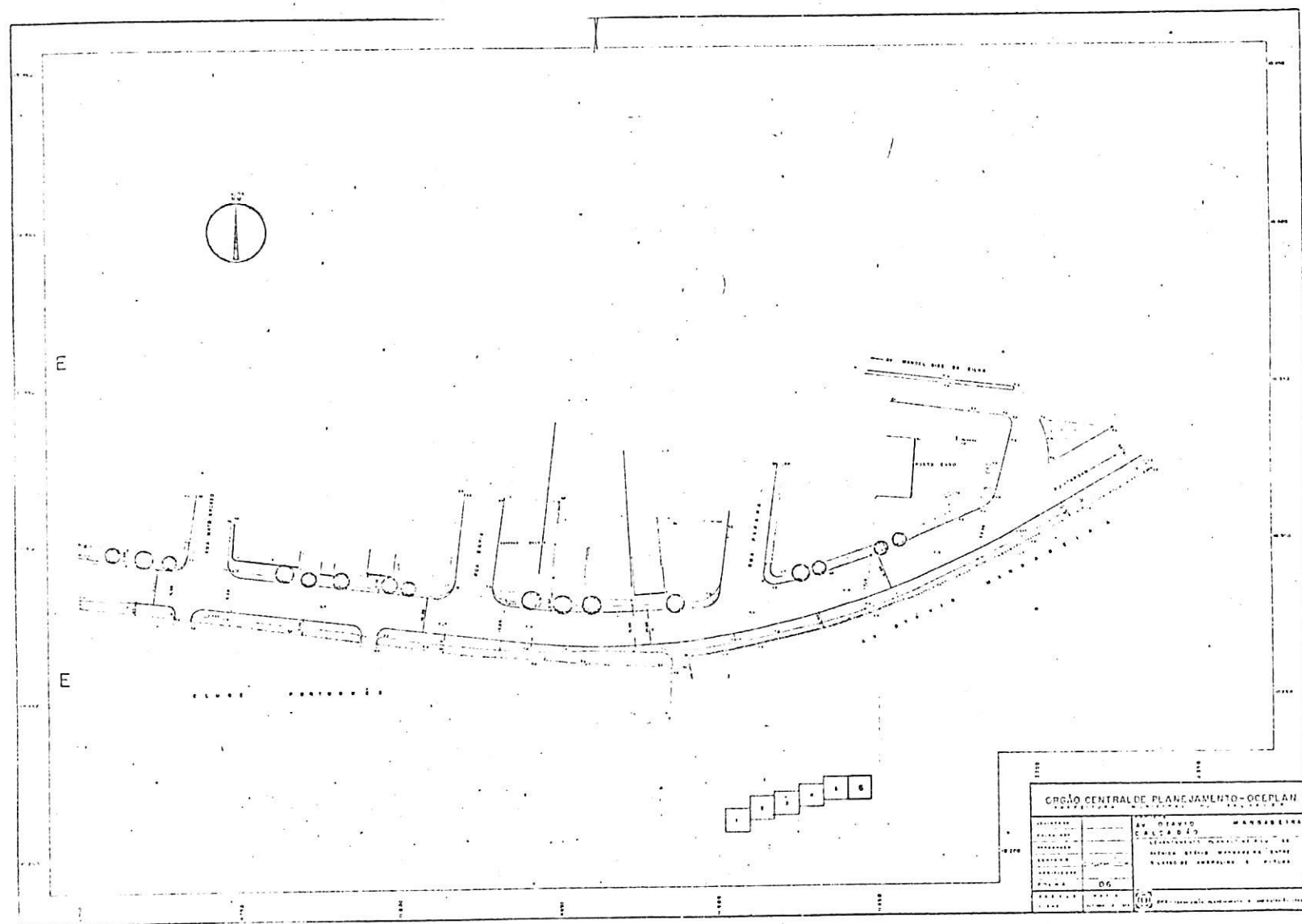












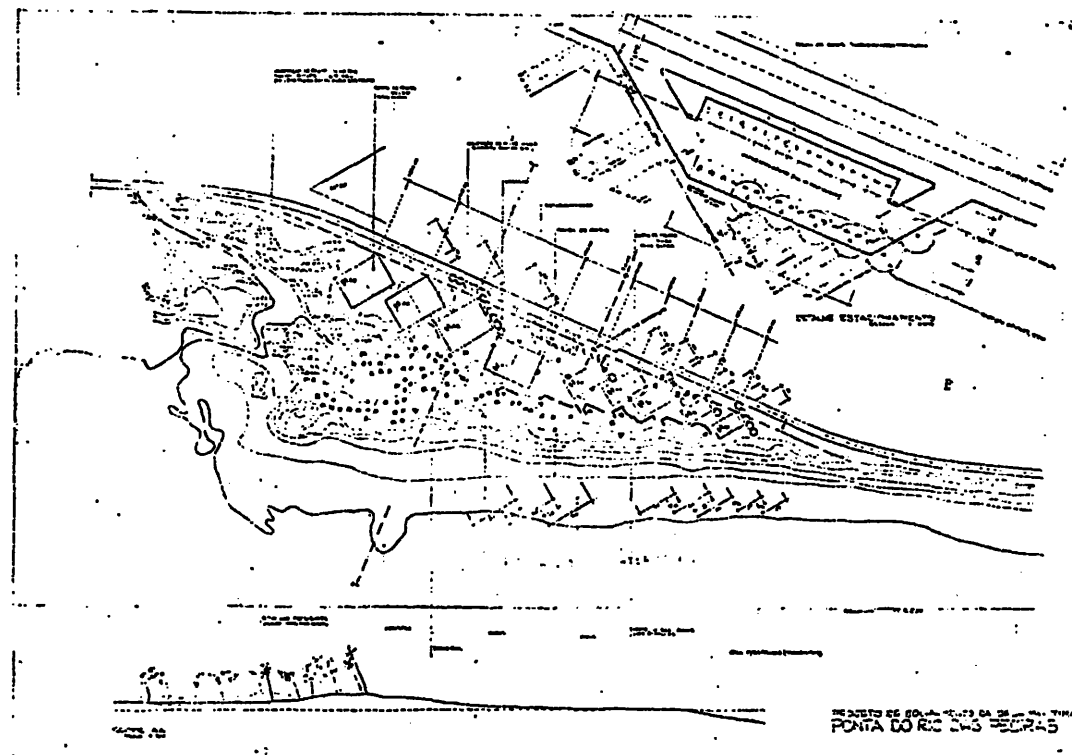
PONTA DO RIO DAS PEDRAS

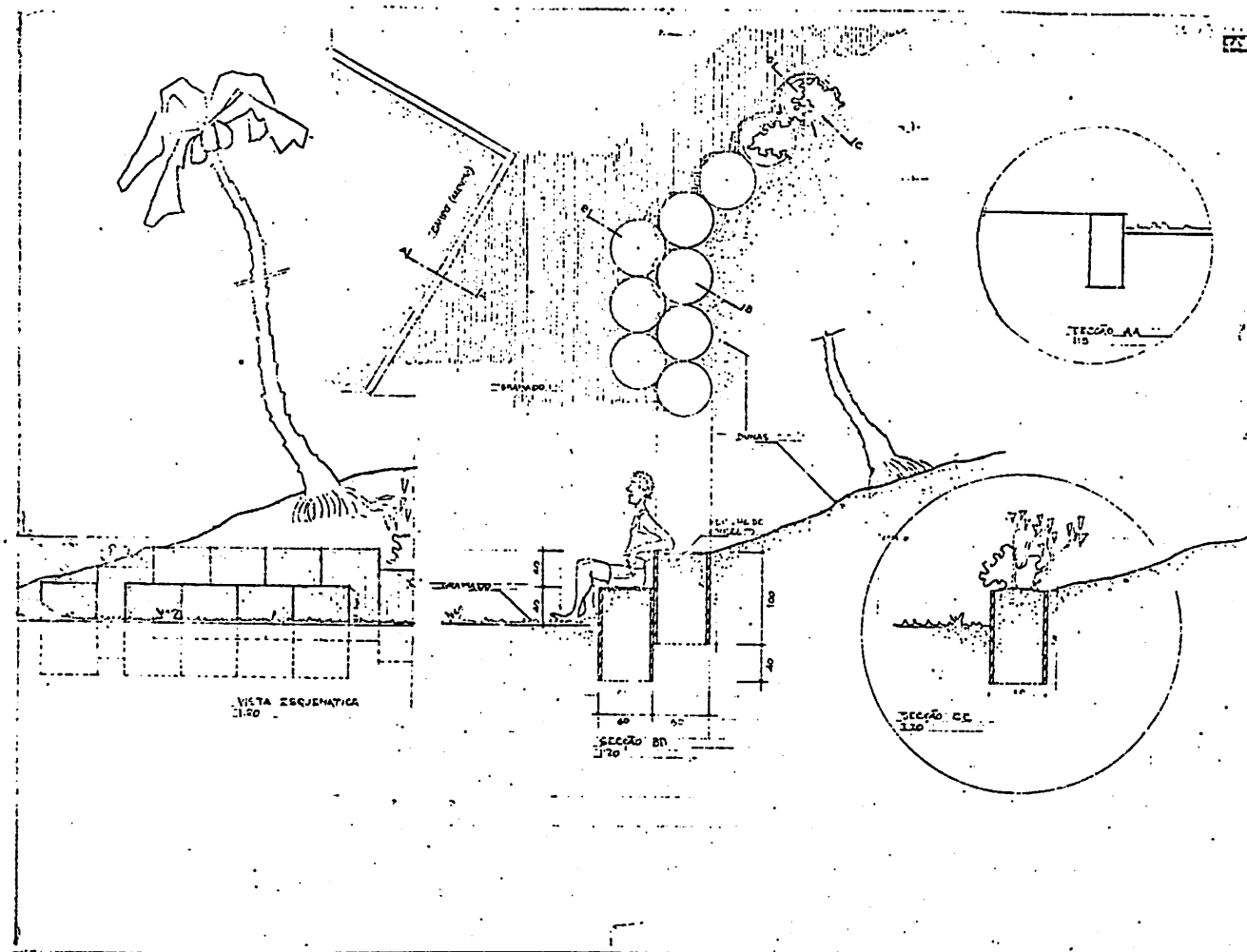
executado por:

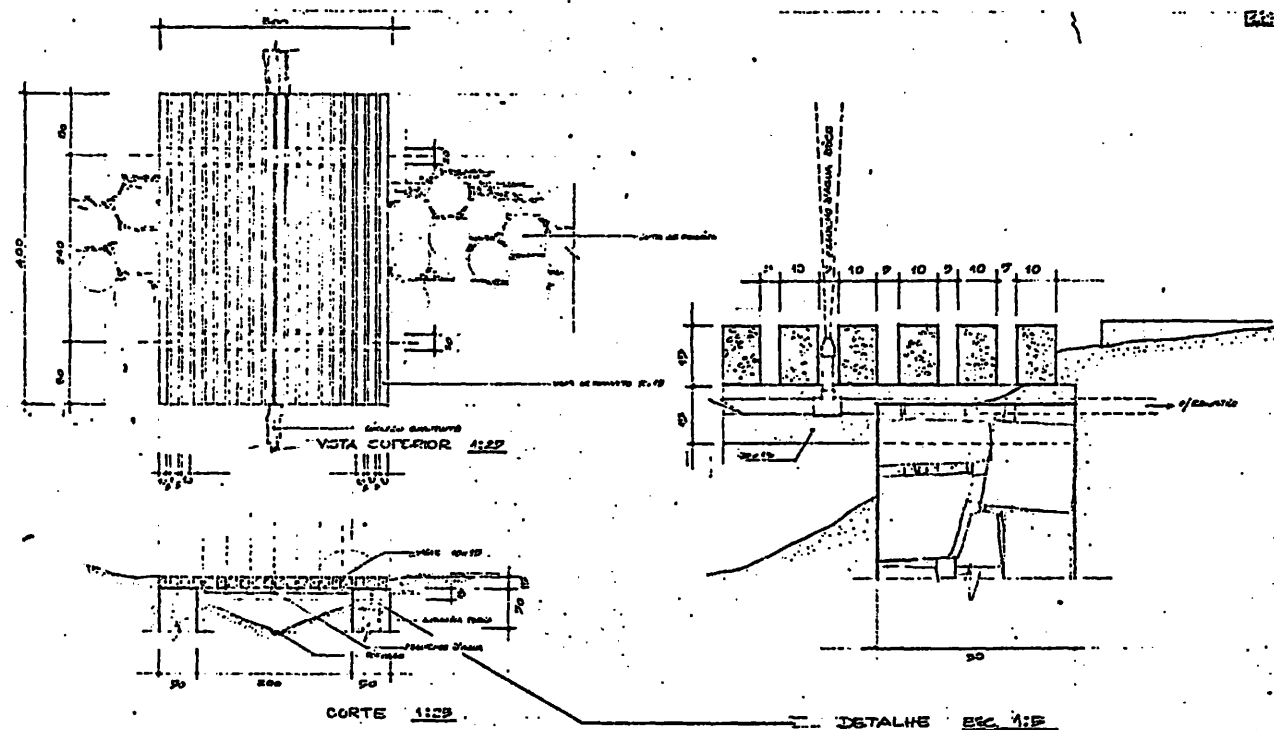
alberto r. cordiviola

gardênia azevedo

joaquim goncalves







ESGUCHOS DE AGUA DOCE

PROGRAMA DE EQUIPAMENTO DA ORLA
PONTA DO RIO DAS PEDRAS

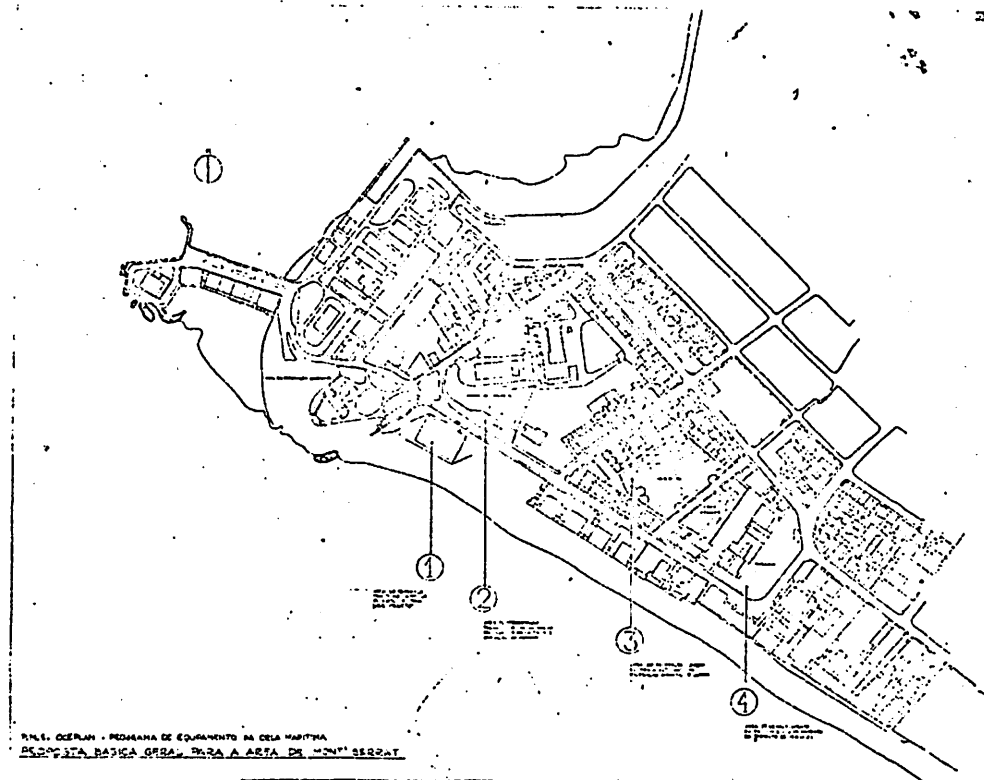
PROPOSTA BÁSICA PARA A ÁREA DO MONT SERRAT

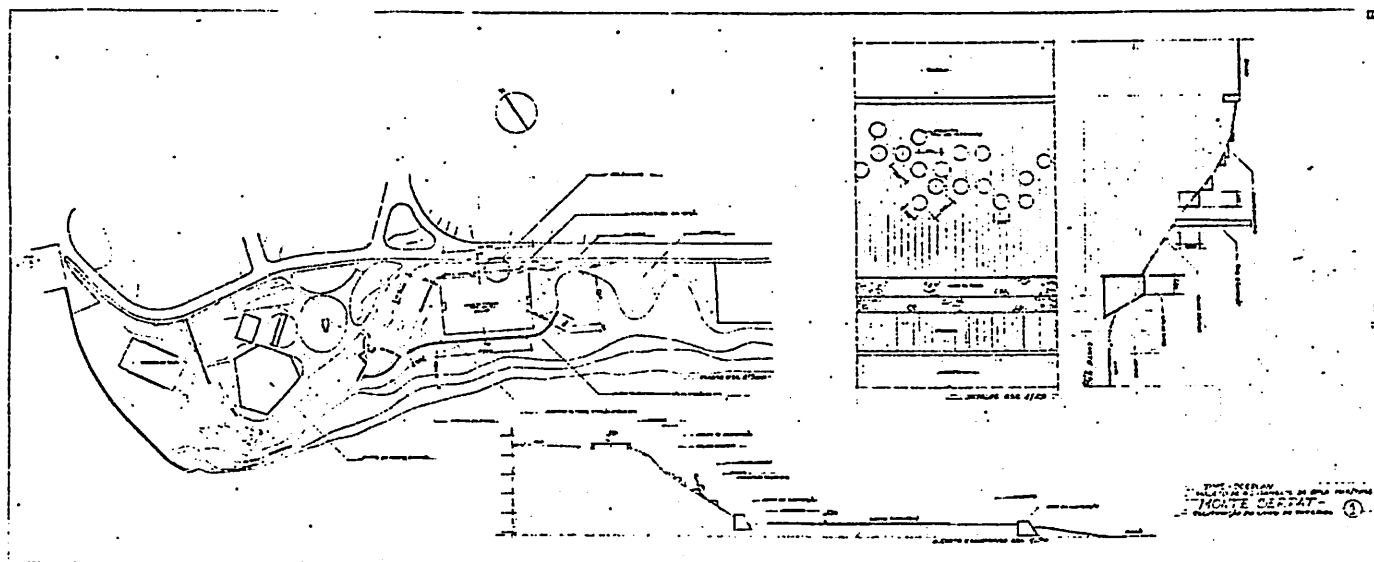
executado por:

alberto r. cordiviola

gardênia azevedo

joaquim goncalves





BARRACAS DE PRAIA

EXECUTADO POR

Arquitetos: Iza V. Leal Meira - Coordenadora
Arilda C. Souza
Norma C. Haffele
Ivaneuza Lima
Maria Ângela C. Mascarenhas

Auxiliares
Técnicos: Ana Lúcia Fajardo
Rosa Magali Leonelli
José Roberto Pacheco

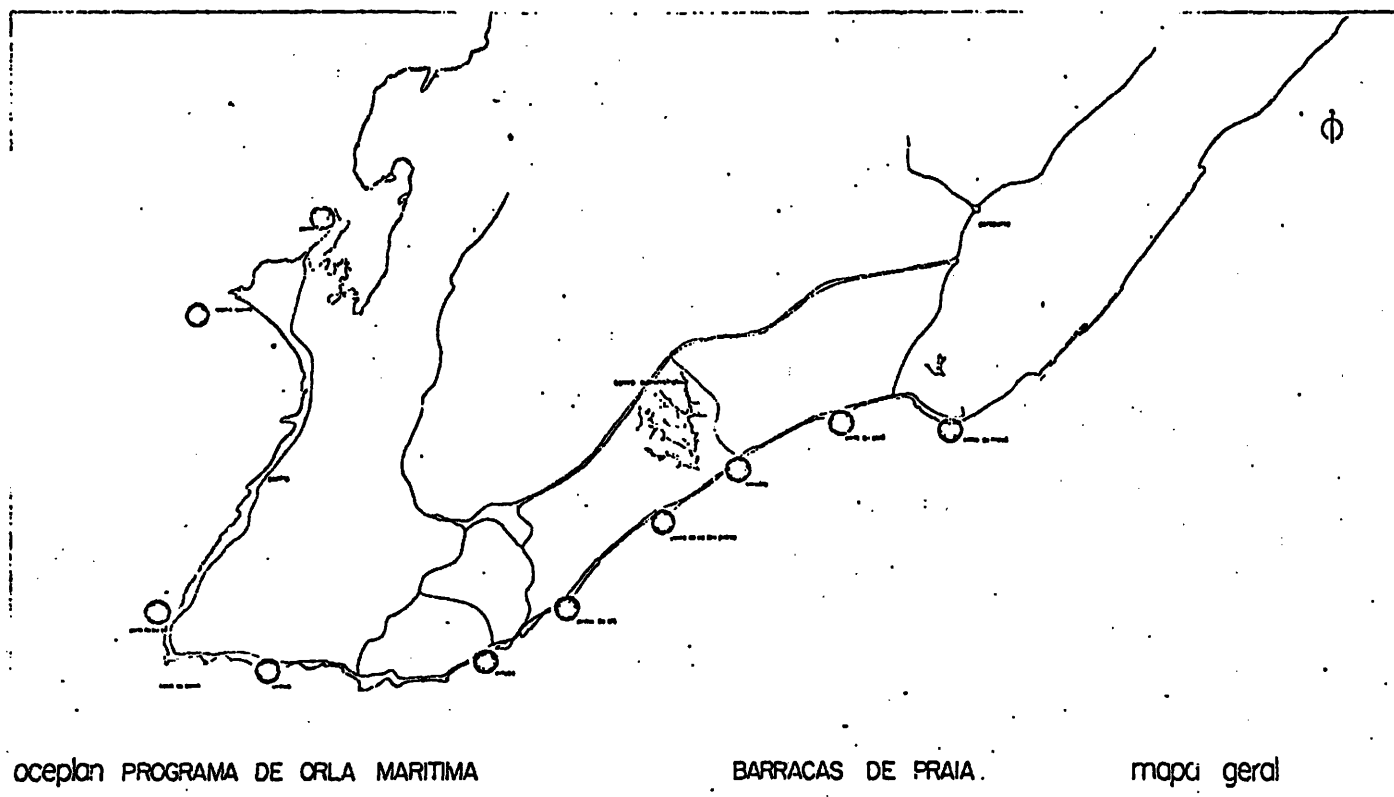
Estagiários: Kleber, Benedito, Onaldo.

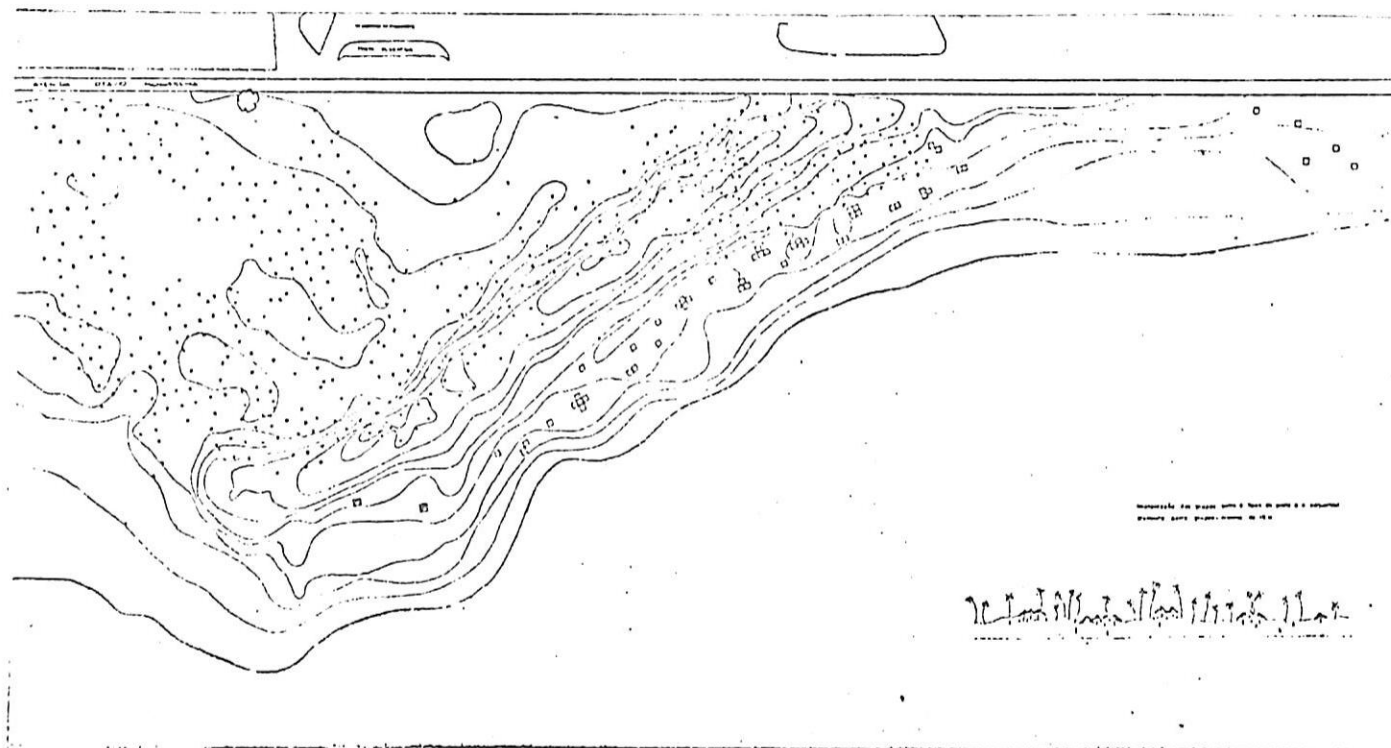
ORLA MARÍTIMA - Barraca de Praia

Diante do crescimento do número de barracas nas praias, usadas para o comércio de bebidas e comidas típicas, torna-se imprescindível que haja uma disciplina e um controle quanto à sua implantação em função da quantidade, localização e aspecto visual, considerando-se a preservação da paisagem, da circulação dos banhistas e as faixas de praia a estes destinadas.

Considerando-se que o coqueiral predominante na orla marítima e as barracas de palha formam um conjunto harmonioso, espontâneo e com características típicas da região, integrando-se entre si, e ao meio ambiente, conclui-se, que a solução ora proposta, torna-se simples, prática, econômica, agradável e de fácil conservação, e consiste basicamente na substituição das atuais barracas de lona por aquelas com as seguintes características: cobertura de palha com quatro águas, sustentada por um apoio central feito de tronco de árvore, formando uma espécie de sombrinha e que poderão ser agrupadas de modo que se permita formar um equipamento modular, dependendo da conformação topográfica e área disponível de cada local.

No estudo para a disposição das barracas, recomenda-se certas condições, tais como: distância mínima de 10m de afastamento entre grupos modulares, controle do número e localização das mesmas em função das faixas disponíveis e previstas no projeto. Esta implantação deverá ser feita através da supervisão do OCEPLAN para que seja alcançado o objetivo visado, recomenda-se o estudo de coletores de lixo para cada grupo de barracas.

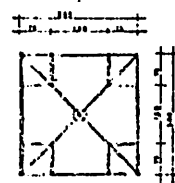
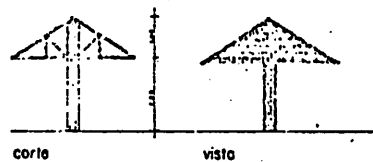




Ocupação-PROGRAMA DE ORLA MARITIMA placafor BARRACAS DE PRAIA agrupamentos

ESCALA 1:1000

módulo isolado



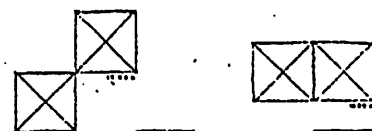
planta

dimensões: largura de módulo com 0,50 m de
para dentro
altura: 2,50 m - altura do telhado com 0,50 m
de inclinação = 30°
distância: largura entre módulos
aproximada = 0,50 m
base: concreto

escala 1:50

agrupamentos

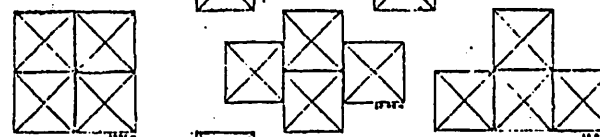
de dois



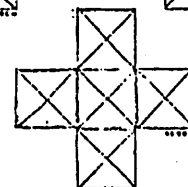
de três



de quatro



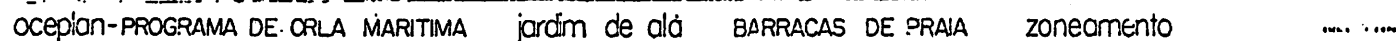
de cinco



projeção-PROGRAMA DE ORLA MARÍTIMA

BARRACAS DE PRAIA

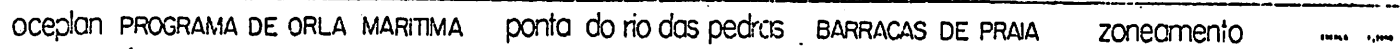
tipologia

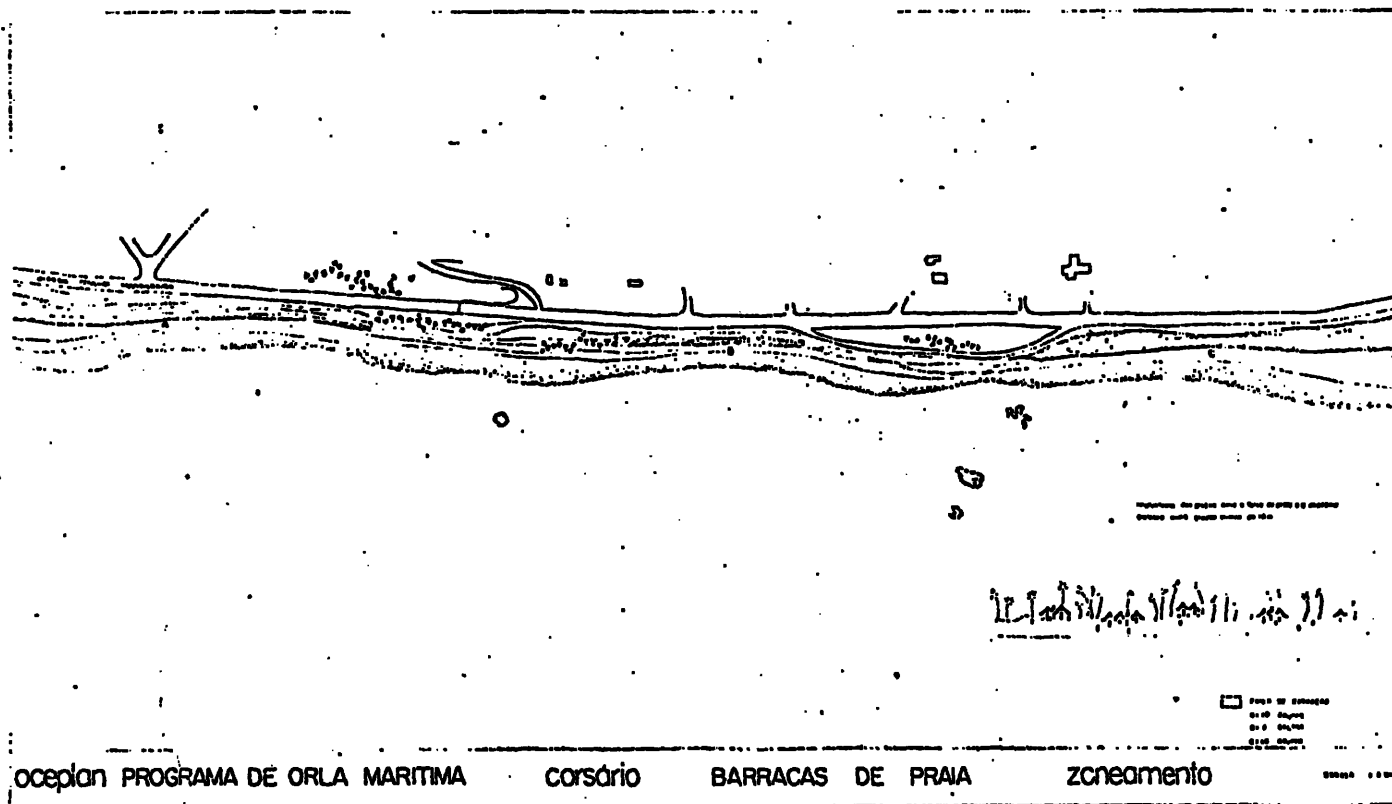


jardim de alà

zoneamento

• • •





ESTUDOS PRELIMINARES DA ORLA MARITIMA

TRECHO JARDIM DE ALÁ - ITAPOAN

O Estudo Preliminar do Plano Paisagístico da Orla, Setor Jardim de Alá-Itapóã, tem como escopo:

1. Relocação do eixo da via marginal à orla
2. Definição das áreas de parques
3. Delimitação e definição do uso de solo da zona urbanizada que interfere diretamente na paisagem da orla.

1. RELOCAÇÃO DO EIXO

A função da via marginal à orla é exclusivamente de distribuição de usuários do sistema de recreação e dos residentes da orla.

Para atendimento desta característica principal a via deverá conter uma faixa reservada para veículos de transporte coletivo cujas características levem em conta as condições de qualidade ambiental exigidas e deverá ser proibido o tráfego pesado.

Foram dois os principais objetivos para a relocação do eixo da via:

- liberar o espaço adjacente as praias para a instalação de equipamentos de recreação, obtendo-se através da via o limite entre o parque da orla e a área urbanizável.

- manter as visuais para o mar.

A via para efeito deste estudo foi subdividida em três trechos:

TRECHO A

Inicia em Jardim de Alá, coincidindo com o leito da via já existente do loteamento Armação até alcançar terrenos de nível mais elevado passando por detrás do Aero-Clube e voltando novamente para o seu antigo eixo até ultrapassar Boca do Rio.

Consegue-se desta forma, sem perder a vista para o litoral, tornar uma grande área para a implantação concentrada de equipamentos esportivos e recreativos, compatíveis com os usos de lazer.

A área do Aero-Clube aí contida é considerada área verde para uma futura permuta com área mais apropriada ao seu funcionamento, quando se completaria o Parque da Orla neste trecho.

TRECHO B

Ultrapassando Boca do Rio, novamente a via se desloca de seu leito antigo margeando a larga faixa de coqueirais ao longo da praia na região do Parque de Pituaçu. Mais adiante junta-se à via de acesso a Av. Gov. Luiz Viana Fº, da qual recebe e distribui o tráfego para as áreas de parques e praias da Orla.

TRECHO C

Deste entroncamento, segue penetrando no loteamento Patamares

pela faixa já reservada ao alcegar nas proximidades da Vila de Itapoã, de onde deflete à esquerda. Cessa agora o leito já aberto da via de ligação com a Av. Gov. Luiz Viana F² que atravessa o Vale do Parque do Rio Jaguaribe onde haverá entroncamento que dará acesso a este parque, a Vila Itapoã e ao Jardim Jaguaribe.

Neste trecho C, devido ao comprometimento da ocupação (Jardim Jaguaribe), uma via local do próprio loteamento à margem do Rio Jaguaribe é quem define o limite do Parque da Orla. Desta forma é que, neste trecho, o vale do rio e o coqueiral assim protegidos dos usos inadequados obtidos em locais semelhantes aos do trecho do Jardim de Alá, com seus gramados ondulantes sombreados pelos coqueiros.

Esta via local ao chegar ao final dos coqueirais (nas proximidades da colônia de férias do SESC), deflete à direita ultrapassando o rio e concordando com o antigo eixo da via da orla, que daí continuará com modificações até a entrada da via que leva ao Aeroporto.

2. DEFINIÇÃO DAS ÁREAS DE PARQUES

Com base nos Estudos do Plano Geral das Áreas Verdes para o Município do Salvador, definiu-se, nesta fase do trabalho, as áreas dos Parques de Pituaçu, do Rio Jaguaribe e das Dunas, ao mesmo tempo que a via delimitou o Parque da Orla.

A delimitação exata destes parques se dará no anteprojeto após a discussão do partido geral adotado e com elementos locacionais de maior precisão.

A proposta visa constituir um sistema contínuo de parques onde a faixa do Parque da Orla se prolongará intermitentemente nos demais parques propostos.

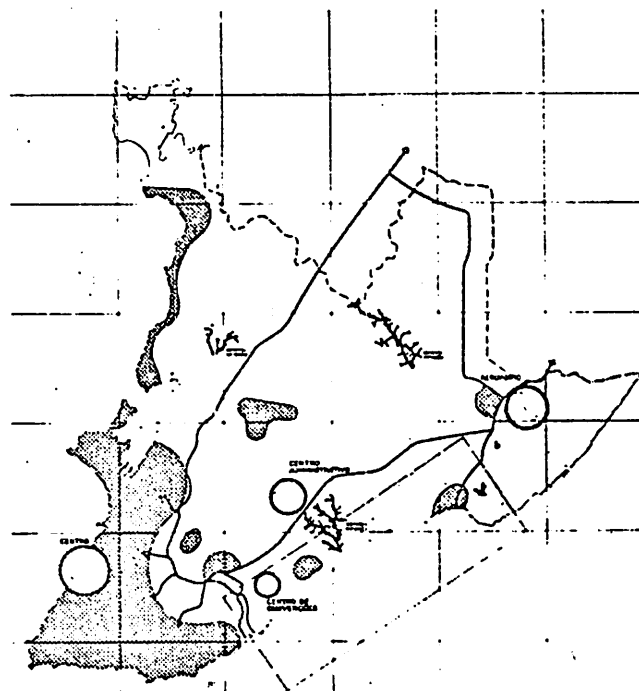
3. DELIMITAÇÃO DA ZONA URBANIZADA QUE INTERFERE DIRETAMENTE NA PAISAGEM

Para um tratamento paisagístico da orla, não é suficiente o estudo da faixa destinada estritamente a recreação pública, mas também a garantia de toda a paisagem circundante.

O que diretamente influi na paisagem em estudo é a zona limítrofe da cidade em processo de urbanização crescente.

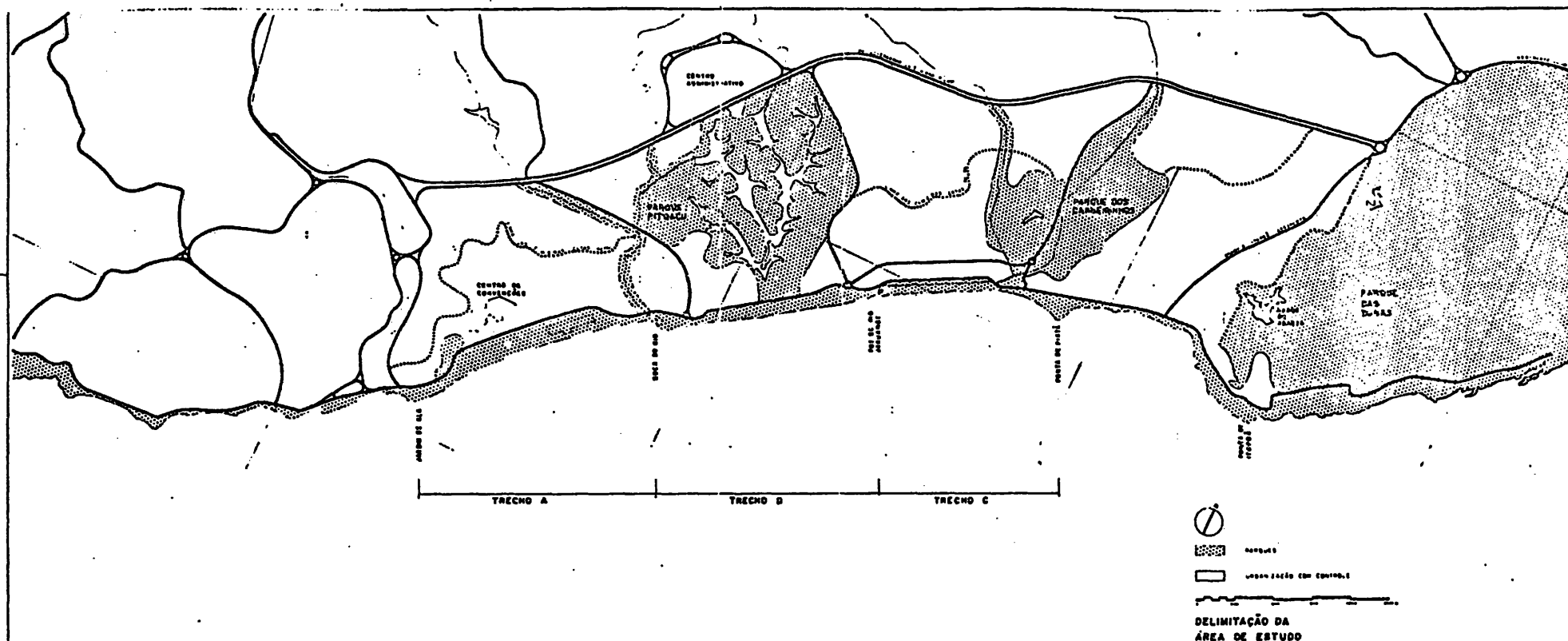
Destacou-se então dentro da região entre a Av. Paralela (Av. Gov. Luiz Viana F²) e a da orla uma faixa que foi definida como área a ser urbanizada com muito controle, devido a topografia acidentada e por ser voltada para o mar. Esta área terá legislação específica de ocupação e controle visual da paisagem, a qual se comporá com a da faixa das praias.

Esta área foi definida por uma linha imaginária ao longo do litoral que percorrerá os níveis mais altos atingindo as cotas que vão de 30 a 50m de altitude.



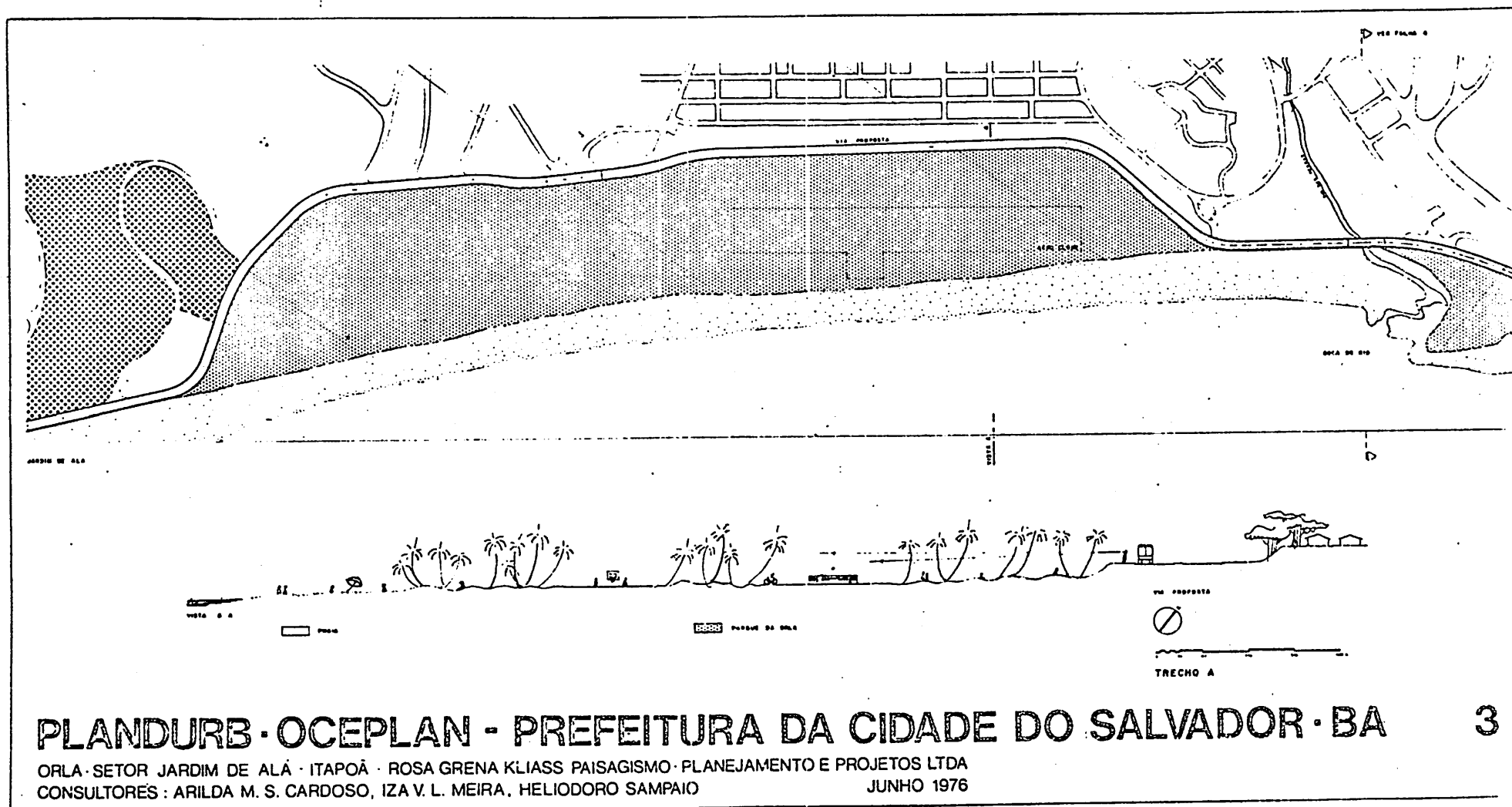
PLANDURB - OCEPLAN - PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR - BA

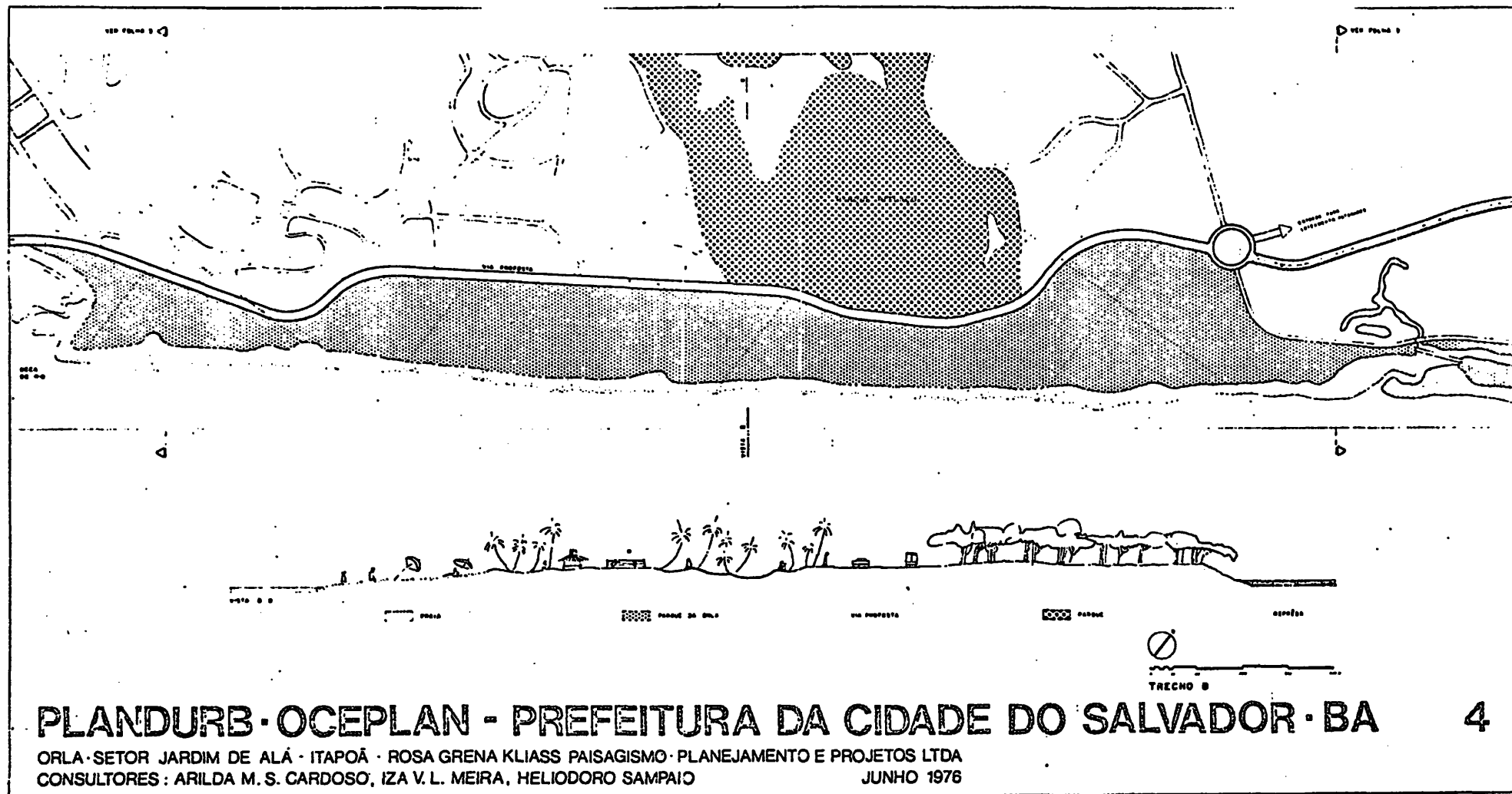
ORLA - SETOR JARDIM DE ALÁ - ITAPOÃ - ROSA GRENA KLIASS PAISAGISMO - PLANEJAMENTO E PROJETOS LTDA
CONSULTORES : ARILDA M. S. CARDOSO, IZA V. L. MEIRA, HELIODORO SAMPAIO JUNHO 1976

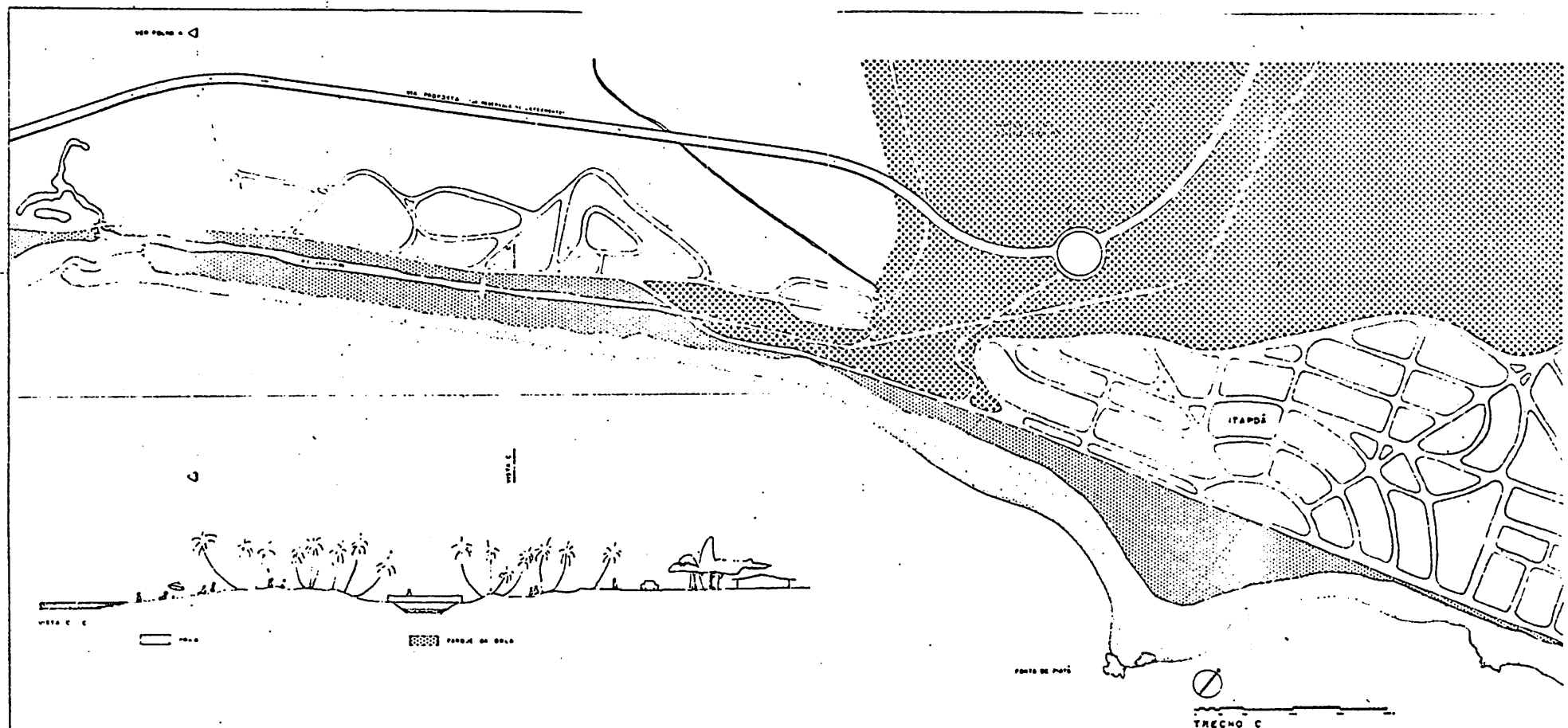


PLANDURB - OCEPLAN - PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR - BA

ORLA - SETOR JARDIM DE ALÁ - ITAPOÃ - ROSA GRENA KLIASS PAISAGISMO - PLANEJAMENTO E PROJETOS LTDA
 CONSULTORES : ARILDA M. S. CARDOSO, IZA V. L. MEIRA, HELIODORO SAMPAIO JUNHO 1976







PLANDURB · OCEPLAN - PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR · BA

ORLA · SETOR JARDIM DE ALÁ · ITAPOÃ · ROSA GRENA KLIASS PAISAGISMO · PLANEJAMENTO E PROJETOS LTDA
CONSULTORES : ARILDA M. S. CARDOSO, IZA V. L. MEIRA, HELIODORO SAMPAIO

JUNHO 1976

ESTUDO DE ANIMAÇÃO E RESTAURAÇÃO DA ÁREA DO
MONT SERRAT

ESTUDO PRELIMINAR
SÍTIO MONTE SERRAT - BOA VIAGEM
SALVADOR - BAHIA

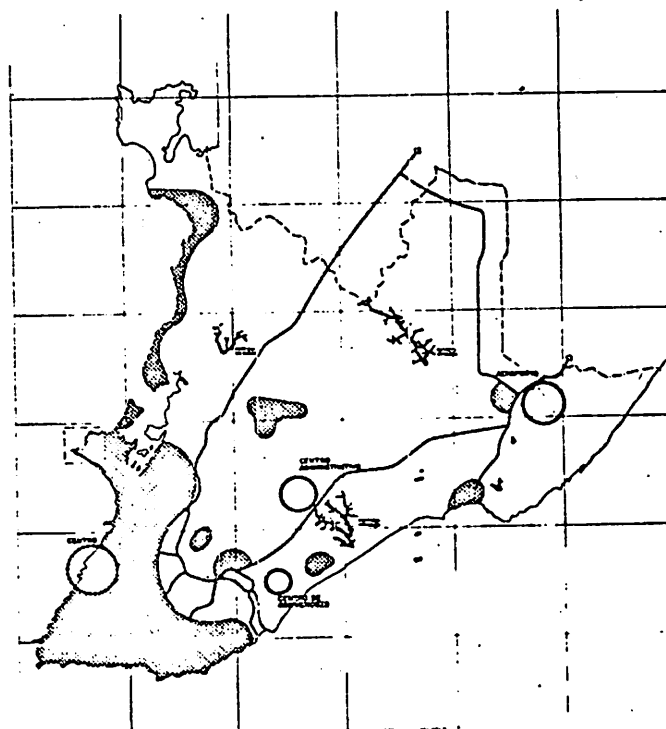
A região onde se localiza o setor histórico Monte Serrat - Boa Viagem é uma das locais de maior potencial paisagístico e turístico de Salvador.

Encontra-se aí os monumentos: Igreja e Mosteiro de Nossa Senhora de Monte Serrat, Forte do Monte Serrat e a Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem.

Por outro lado, é uma das regiões com grande densidade de habitações e carência em praças públicas equipadas.

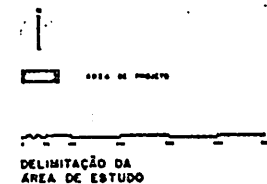
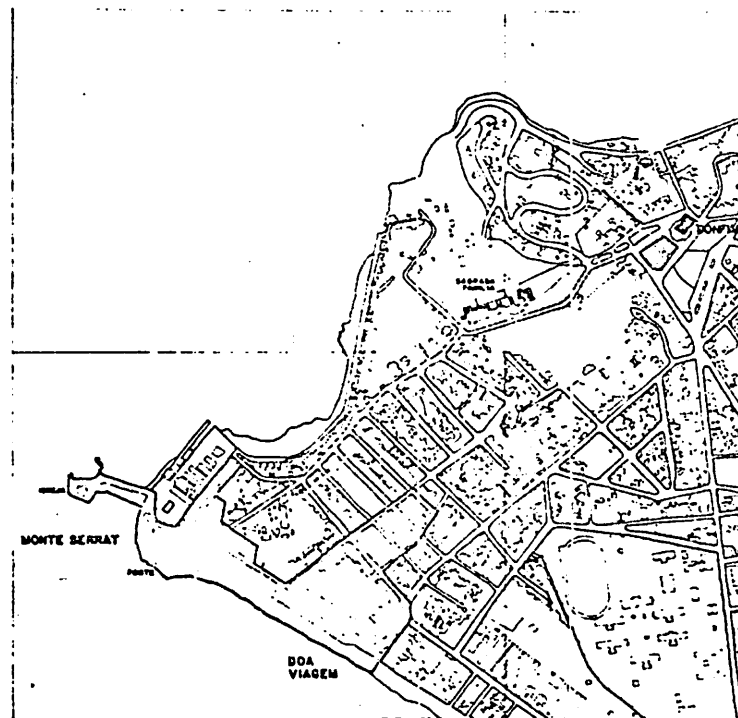
O estudo paisagístico procura valorizar o local histórico e criar praças próximas às habitações, tendo em vista as seguintes prescrições:

- aproveitamento de espaços ainda não construídos para a ampliação da área de lazer público e implantação dos equipamentos;
- retirar a circulação de veículos da área sem prejuízo das residências locais;
- ordenar o dar condições de melhor uso da área sem perturbar sua paisagem característica.



PLANDURB - OCEPLAN - PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR - BA

SETOR - MONTE SERRAT - BOA VIAGEM - ROSA GRENA KLIASS PAISAGISMO - PLANEJAMENTO E PROJETOS LTDA
 ROSA GRENA KLIASS, JAMIL JOSE KFOURI ARQUITETOS PAISAGISTAS ARLIDA M. S. CARDOSO, IZA V. L. MEIRA, HELIODORO SAMPAIO CONSULTORES JULHO 1976



PLANDURB · OCEPLAN - PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR · BA

2

SETOR · MONTE SERRAT · BOA VIAGEM · ROSA GRENA KLIASS PAISAGISMO PLANEJAMENTO E PROJETOS LTDA
ROSA GRENA KLIASS, JAVIL JOSE KFOURI ARQUITETOS PAISAGISTAS ARLDA M. S. CARDOSO, IZA V. L. MEIRA, HELIOXORO SAMPAIO CONSULTORES JULHO 1978

ÓRGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO
-OCEPLAN-

ESPECIFICAÇÃO:

Projeto - Orla Marítima
Trecho - Boca do Rio
Local - Área 1 de Intervenção

MEMÓRIA:

1. A escolha do local como área de intervenção se deve a três pontos básicos:

- a - não compromete nem depende de novas estruturas viárias;
- b - o abandono em que se encontra o local inclusive com as dunas em processo de erosão e servindo de depósito de tubos;
- c - o potencial da área em receber alguns equipamentos para usos já existentes na zona.

2. O partido adotado se fixa nos seguintes aspectos:

- a - Preservação, manutenção e intensificação da vegetação protetora na foz do Rio das Pedras;
- b - Disposição dos campos de pelada em ângulo agudo ($55^{\circ}30'$) em relação ao eixo da Otávio Mangabeira de modo a propiciar: melhor orientação, boa visibilidade exterior (sentido via/campo), fixar uma diretriz espacial no sentido das dunas ou mar e orientar a distribuição da vegetação de porte a ser implantada;
- c - Fixar as dunas nos trechos em erosão, construindo uma contenção com manilhas de concreto, em alturas diferenciadas de modo a permitir a continuidade visual do relevo, demarcar a diferença de textura entre areia (branca) e grama (verde), assim como servir de arquibancada;
- d - Manter a cabana e cruzeiro dos pescadores, local de festas e tradições da população local, assim como de atracação das suas embarcações;
- e - As áreas de uso agenciadas devem obedecer à seguinte especificação:

campos - arenoso compactado

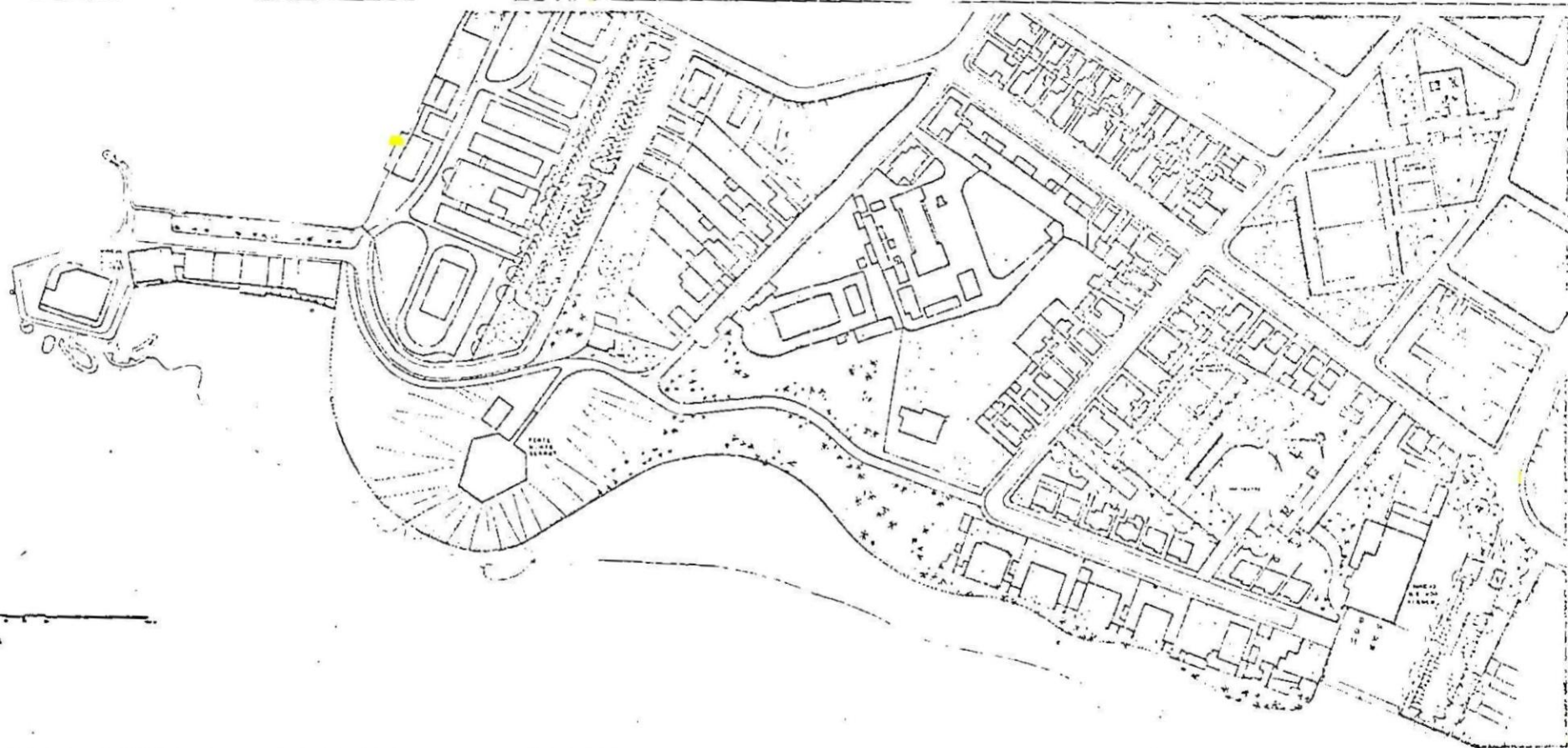
entorno - gramíneas

circulação - lajetas circulares (50cm de diâmetro)

estacionamento - solocimento

ÓRGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO
-OCEPLAN-

f - As cabanas para venda de bebidas se situarão de modo a atender à área de peladas e a praia, com estrutura em madeira e cobertura em sape.



PLANDURB - OCEPLAN - PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR - BA

SETOR - MONTE SERRAT - BOA VIAGEM - ROSA GRENA KLIASS PAISAGISMO - PLANEJAMENTO E PROJETOS LTDA
ROSA GRENA KLIASS, JAMIL JOSÉ KFOURI - ARQUITETOS PAISAGISTAS - ARLDA M. S. CARDOSO, IZA V. L. MEIRA, HELOÍSA RO SAMPÃO - CONSULTORES - JULHO 1976